Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 203

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — SABBADO, 6 DE SETEMBRO DE 1902

REDACTOR CHEFE — ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Indultos

RIO—5—No proximo dia 7 de setembro, o presidente da Republica indultará os marinheiros e soldados de infanteria da marinha, que se acham em cumprimento da pena imposta pelo crime de primeira deserção.

Dr. Silviano Brandão

RIO—5— Telegrammas vindos de Bello-Horizonte informam que já sobreveiu no dr. Silviano Brandão a cachexia arterial.

E' gravissimo o seu estado.

Affonso Coelho e Novos estellionatos

RIO—5—Hoje, ás 3 horas da madrugada, foi preso o celebre gatuno Affonso Coelho e mais cinco cumplices.

O famigerado *escroquer* e seus sequazes têm commettido ultimamente novos estellionatos, por meio de uma casa de commercio phantastica.

Canhões Schneider

RIO—5—Realizaram-se hoje na Escola do Realengo as experiencias dos novos canhões Schneider.

O resultado foi máo, desagradando ás auctoridades presentes.

Compareceu ao acto o dr. Campos Salles, presidente da Republica.

Restituição á firmas commerciaes de Pernambuco

RIO—5—O ministro interino da fazenda, dr. Sabino Barroso, pediu ao procurador seccional desse Estado informações a respeito da restituição que reclamam as firmas commerciaes dessa praça João de Aquino Fonseca e Fonseca Irmãos & Companhia, por direitos pagos em excesso pela importação de kerozene.

Habeas-corpus

RIO—5—O advogado dr. Vaz Pinto Coelho requereu á Côrte de Appellação *habeas-corpus* em favor de Miguel Velez, que tentou receber no Thesoiro Nacional a quantia de 107:000$000, e sem licença do British Bank depositar no Thesoiro a somma de........... 100:000$000, afim de effectuar transacções com o cambio sobre a praça do Recife.

Ministerio da Marinha

RIO—5—Pediu exoneração do cargo de director da secretaria de marinha o dr. Augusto José Teixeira de Freitas.

Será nomeado para substituil-o o archivista da mesma repartição tenente honorario Augusto de Souza Lobo.

Senado Federal

RIO—5—Na sessão de hoje do Senado, foi encerrada a discussão do projecto, que regula a naturalização dos estrangeiros.

Antes de encerrada a discussão, fallaram contra as emendas apresentadas ao referido projecto os srs. Gomes de Castro, senador pelo Maranhão, e Joaquim de Souza, representante de Goyaz.

Camara Federal

RIO—5—Na sessão de hoje da Camara, por occasião de discutir-se o orçamento da receita, o sr. João Neiva, deputado pela Bahia, falou apoiando a emenda, que isenta de impostos as lampadas e apparelhos de alcool, applicados ás diversas industrias.

— O sr. Bricio Filho discutiu sobre o credito solicitado para premiar a obra, intitulada *Manual de Sciencia das Finanças*, do dr. João Pedro da Veiga Filho, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo.

O orador aproveitou a occasião para estender-se em considerações sobre a politica financeira do presidente Campos Salles, atacando-a fortemente.

— Ainda na ordem do dia, foi encerrada a primeira discussão do projecto, que concede pensões de montepio aos operarios dos Arsenaes de Marinha da Bahia e de Pernambuco.

Cambio

RIO—5—O cambio fechou a 11 7/8.

O general Glycerio

S. PAULO—5—Como já telegraphei, o general Francisco Glycerio apresenta-se definitivamente candidato a senador federal por este Estado, na vaga do dr. Bernardino de Campos.

Os directorios politicos do interior têm enviado á Commissão Central do Partido Republicano indicações do nome daquelle general para candidato ao referido cargo.

N. da R.—A Commissão Central do Partido Republicano de S. Paulo, antes da scisão aberta pelos drs. Prudente de Moraes, Cerqueira Cesar e Julio de Mesquita, compunha-se dos srs. dr. Frederico Abranches, coronel Lacerda Franco, dr. Alfredo Guedes, dr. Padua Salles e dr. Guimarães Junior.

Depois da scisão foram substituidos os drs. Guimarães Junior e Alfredo Guedes, amigos da dissidencia republicana, pelos srs. dr. Rubião Junior e coronel Mello Oliveira.

A Commissão Central tem um poder immenso nas deliberações do partido, e indicando o general Glycerio para senador federal, revela obedecer á vontade dos drs. Rodrigues Alves e Bernardino de Campos.

Dr. Silviano Brandão

BELLO HORISONTE—5—Os medicos assistentes do dr. Silviano Brandão, drs. Cornelio Vaz de Mello e Cicero Ferreira, fizeram publicar um boletim no orgão official do Estado, declarando que o estado de saude do vice-presidente eleito da Republica continua a inspirar grandes inquietações.

Novo governo de Minas

BELLO-HORISONTE—5—Realizar-se-á depois de amanhã a posse do dr. Francisco Salles, presidente eleito de Minas-Geraes.

Devido á gravidade da molestia do dr. Silviano Brandão, não haverá solemnidade.

EXTERIOR

Os generaes boers

LONDRES—5—Os generaes boers Botha, De Wet e Delarey tiveram hoje prolongada conferencia com o ministro das colonias, sr. Joseph Chamberlain.

Assistiu á conferencia o general lord Kitchner of Karthoum.

Kruger e De Wet

LONDRES—5—Telegrammas vindos de Haya dizem que a visita feita pelo general boer De Wet ao ex-presidente do Transvaal, sr. Paulo Kruger, não foi cordial, havendo muita frieza reciproca.

N. da R. O correspondente em Paris do importante orgão londrino o *Times*, sr. de Blowitz, disse em data de 23 de agosto que fôram alugadas em Menton duas salubres vivendas campestres destinadas ao sr. Paulo Kruger e á sua familia.

O nosso correspondente deve referir-se á visita feita ultimamente ao velho boer pelos generaes Botha, De Wet e Delarey. Mas porque só se refere ao segundo e não aos outros ?

Não sabemos explicar o facto.

A região do Acre

PARIZ—5—*Le Temps* em edição de hoje publica um artigo do explorador Palmer, no qual indaga o auctor a razão porque os francezes se mostram desinteressados com os productos da região do Acre.

O Monte Pelée

PARIZ—5—Communicações de Martinica informam que houve 2.000 mortes na ultima erupção do Monte Pelée.

Terremoto na Transcaucasia

VIENNA—5—Deu-se um violento terremoto na Transcaucasia.

Por effeito do accidente, desabou o monte Kasmek, soterrando na sua queda a villa balnearia de Tenenkan.

Morreram no desastre setecentos banhistas.

O facto tem produzido penosa impressão.

Explosão em Napoles

NAPOLES—5—Deu-se hontem uma explosão no registro do gaz, existente na igreja Madona Catina.

Desmoronou parte do templo, causando sérios prejuizos.

Gabinete hespanhol

MADRID—5—O presidente do conselho, sr. Matteo Sagasta e outros dos seus collegas de gabinete se manifestaram em opposição ás exigencias do Vaticano referentes á reforma da concordata sobre a questão religiosa.

O divorcio em Hespanha

MADRID—5—Foi rejeitado o projecto do divorcio, em discussão na Camara dos Deputados.

Obteve 48 votos contra 50.

A questão do Acre e a Republica Argentina

BUENOS-AYRES—5—O ministerio das relações exteriores guarda completo sygillo a respeito do telegramma, transmittido ao governo pelo ministro desta Republica no Rio de Janeiro, dr. Manoel Gorostiaga, acerca da questão do Acre.

Festas aos argentinos no Chile

SANTIAGO—5—A viuva Balmaceda offereceu o seu sumptuoso palacete para 'nelle serem hospedados os officiaes da esquadra argentina, aqui esperados de 15 a 17 do corrente mez.

O official brazileiro José Carlos de Carvalho

SANTIAGO—5—O capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho regressou hontem da Bolivia.

O distincto brazileiro demorar-se-á aqui dois mezes.

Baixa de assucar no Chile

SANTIAGO—5—Os lavradores e proprietarios de usinas no interior da Republica insistem em suspender, ainda mesmo com grandes prejuizos, a moagem do assucar, devido á consideravel baixa no preço daquelle producto no mercado.

Ainda o Acre

SANTIAGO—5—O capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho foi intervistado por alguns reporters sobre a questão do Acre.

Em resposta, o official brazileiro declarou que o litigio terá uma solução pacifica imminente.

A verdade historica

Não damos explicações a confrades que nada nos merecem sobre quaesquer dos nossos artigos.

Escrevemos para o publico ; a elle é que nos dirigimos.

Necessitamos ainda uma vez restabelecer a verdade historica em diversas phases salientes da vida politica do dr. Rosa e Silva. O effeito produzido pelo nosso editorial, em que apreciámos a conducta do nosso querido chefe no cargo espinhoso de vice-presidente da Republica, desnorteou completamente os infelizes adversarios do notavel chefe nortista.

Projectámos raios de luz na exactidão real dos factos, que têm succedido, após a eleição do dr. Rosa e Silva para o alto cargo, com que a confiança do partido republicano distinguiu o seu valor e o seu incontestavel prestigio. Expuzemos sem exaggero todas as faces da sua conducta rectilinea naquella investidura governamental.

Não podendo contestar-nos com factos, nem confundir a nossa argumentação com documentos flagrantes e palpaveis, lançam os adversarios do vice-presidente da Republica gritos de desespero e odio, uivos de colera; reconhecendo a impotencia em que se acham de accusar seriamente o eminente politico, objecto da sua raiva.

Si fossemos, para exalçar a norma de conducta do dr. Rosa e Silva no posto que ainda hoje occupa, recorrer, como diz a *Provincia*, aos entrelinhados do *Jornal do Commercio*, na sua secção inedictorial, teriamos de oppôr contestações ás inverdades, que alli se accumulam no intuito exclusivo e unico de atacar desabridamente o sr. Quintino Bocayuva. Não tinhamos visto o orgão fluminense ; levados, porém, pelas informações d'*A Provincia*, procurámos fazer a leitura do citado artigo, e causou-nos pasmo o desazo do officioso defensor do dr. Campos Salles.

O facto passou-se, como contámos aos nossos leitores.

Quem escreve estas linhas, ouviu-o, não do dr. Rosa e Silva—pois o seu temperamento de fidalgo não tolera vituperios,—mas de um eminente politico, conhecedor consciencioso de todas as acções politicas dos regimens monarchico e republicano. Amigos do dr. Campos Salles, receiando uma inclinação da parte do vice-presidente da Republica para com o movimento opposicionista, lembraram ao chefe de Estado a conveniencia de uma deposição indirecta do dr. Rosa e Silva. Amigos communs, porém, oppuzeram-se a este alvitre,—que não foi ventilado pelo sr. Quintino Bocayuva, como affirma o escriptor do *Jornal do Commercio*—, e declararam terminantemente que as tradições conservadoras e honestas do eminente pernambucano não habilitavam a ninguem a duvidar do seu respeito á lei, do seu zelo pela justiça, pela exacta observancia dos preceitos constitucionaes.

E fez-se a substituição de accôrdo com a lei basica do paiz, sem que o novo investido das funcções administrativas désse um momento siquer ensanchas para se atacar a sua circumspecção, seu criterio.

Os *provincianos jornalistas* nada conhecem de historia politica ou de direito constitucional. Lêem perfunctoriamente o livro que lhes cae em mão, e que póde servir-lhes para propaganda do seu jornal. D'ahi a sua admiração ante o trecho que estultamente transcreveram, no qual salientámos que o vice-presidente da Republica no regimen federativo vive sempre em antagonismo com a orientação do presidente.

Falar em these não significa nem importa em uma referencia pessoal a certa e determinada individualidade, que em um momento dado se ache investido daquellas funcções. E, como nada dividam de leviano ou de inconsequente em nossas affirmações, recorrem ao sophisma, á falsidade, á desvirtuação dos factos, á adulteração completa dos pormenores e circumstancias.

Pelo facto de não ter o dr. Rosa e Silva trahido o dr. Campos Salles, incorreu na censura d'*A Provincia*. Para nós, é o contrario : cresceu em nossa estima, em nosso apreço, em nossa admiração pelas suas qualidades, com a realização deste facto, como pela mesma razão avultaram aos olhos da Nação o seu valor e o seu criterio. Quizeram que o nosso chefe se transviasse da rota seguida ; elle resistiu, porém, a todas as inclinações partidarias, a todas as suggestões inconfessaveis, e passou para a historia como o primeiro politico, que se compenetrou da cordura, do conservatorismo, da diplomacia, que requer o cargo de vice-presidente da Republica, para o regular funccionamento dos poderes executivo e legislativo no regimen federativo.

Tal e qual, realmente, o dr. Rosa e Silva. Sempre fidalgo, generoso, leal e circumspecto. Tal e qual, em verdade.

CARTAS DO RIO

Rio, 28 de agosto de 1902

BASTIDORES DA POLITICA

Foi uma semana verdadeiramente cheia, esta que findou, e o meu canhenho registra tantas notas e notas de cousas tão accidentadas, que o meu maior embaraço é o da escolha. Mas o publico pernambucano que tenha paciencia; a chronica obedecerá á chronologia dos acontecimentos, mesmo para apparentar um pouco de ordem neste meio de desordens, de anarchia e cabeças perdidas.

Não foi, felizmente, desta vez, o senado o centro de maior agitação, onde ebulisse a tormenta das paixões encandescentes e desvairadas.

Certo é que alli houve discursos mais ou menos violentos, mais ou menos afinados á corrente de opposição; mas todos elles juntos, não valeram as borrascas politicas que se armaram em outros pontos, mais longinquos e mais distantes do velho palacio da rua do Areal.

Assim, no senado, o sr. Rangel Pestana, apegado aos seus velhos habitos de doutrinador, procurando emediar os males que tanto entristecem o seu coração de republicano da antiga guarda, discorreu na sessão de 19 do corrente sobre a necessidade da organização de partidos politicos e de uma reforma eleitoral que ponha freio ao abandalhamento que por ahi vae em materia de eleições.

Como se trata de uma cousa dita e redita, da qual ninguem se quer aperceber, ou porque não é verdadeira ou porque, como a Magdalena, não convém que lhes bulam, registro apenas o discurso do aguerrido democrata e passo adiante.

Na sessão de 21, depois de ponderações muito criteriosas e justas do sr. Arthur Rios, o senado approvou por grande maioria o requerimento desse mesmo senador, pedindo informações ao governo sobre as demissões de cinco funccionarios da secretaria da viação, injustamente, e o governo está disto convencido—colhidos no malfadado caso das pedras.

Voltando, porém, á tribuna na sessão de 23, a proposito de um projecto concedendo meio soldo á viuva do capitão do exercito Cunha e Cruz e que soffreu largo debate de impugnação, o sr. Arthur Rios proferiu um discurso de rubra opposição, não só para defender a materia em debate, como para fazer uma rapida enumeração dos esbanjamentos de dinheiros publicos praticados pelo governo em negociatas escandalosas, que desafiam uma manifestação violenta da indignação popular, e concluir admirando-se de que todos, inclusive a commissão de finanças, silenciem diante de taes abusos, para só se insurgirem contra a concessão de um favor insignificante a uma infeliz viuva.

E então, para não ficar só nisto, o sr. Moraes e Barros tambem veio á fala, para se congratular com o povo paulista, pela annunciada demissão do presidente da companhia Sorocabana e Ituana, que no modo de pensar do orador é a fonte de todos os males e soffrimentos, ao peso dos quaes geme a lavoura de sua terra.

Mas como a historia da Sorocabana é muito outra e nesse como em outros casos a tal via-ferrea não tem servido senão para mal disfarçar planos politicos, d'ella falarei em rubrica especial e mais adiante.

Fora do que até aqui tenho consignado, o senado approvou, em sessão secreta, as remoções dos ministros plenipotenciarios srs. Bruno Chaves e Regis de Oliveira, mostrando-se satisfeito com as informações dadas á commissão de diplomacia pelo sr. Olyntho de Magalhães; em sessão publica, tambem discutiu e approvou o projecto da camara, prorogando os trabalhos legislativos até 2 de outubro, após um discurso do sr. Gomes de Castro, que passou mais uma *lavagem* á outra casa do congresso, uma vadiona que leva a parolar inutilmente, para mandar ao senado os orçamentos á ultima hora, obrigando essa alta representação a approval-os quasi que sem discutil-os e emendal-os.

Como, porém, a camara não é assim uma especie de defunto sem chôro, hontem a *Gazeta de Noticias* fez-lhe calorosa defesa, empurrando toda a carga do sr. Gomes de Castro para a casa de onde sahiu. Isso obrigou o sr. Catunda a um novo discurso em defesa do senado, para demonstrar que elle sempre cumpriu o seu dever constitucional, mais não podendo fazer, desde que as materias a discutir procedem na sua maior parte do outro ramo legislativo, pelo qual fica o senado esperando, de accôrdo com o seu proprio regimento.

E foi tudo!

A Camara, a bulhenta camara dos srs. deputados, onde ha tanta gente de sangue na guelra e de bofes proximos da bocca, foi ainda desta vez o centro de um movimento e de uma acção tremendos.

Aliás isso não é para admirar da parte de quem tivesse vindo acompanhando os successos politicos e a gradação das paixões que cada vez mais se iam elevando com o escandaloso e degragado caso das pedras.

Já lá esse negocio muito discutido e n'uma effervescencia desmedida, aguardavam-se os documentos e informações pedidas ao governo pelo digno deputado Bricio Filho, quando o sr. Fausto Cardoso requereu urgencia para tratar de assumpto importante e inadiavel.

E começou a borrasca! Ver o representante de Sergipe, irrequieto, suarento, saltando de bancada em bancada, e ouvil-o depois, semi-philosopho e semi-socialista, aprofundando argumentos aqui para mais adiante destruil-os pela propria incoherencia; assistir-lhe á gesticulação, ás palavras destinadas a armar ao effeito como boneca de fogo de artificio, é ter idéa completa e nitida de uma situação em que reinam a maior desordem e a maior anarchia.

Pedindo a urgencia falada, o sr. Fausto Cardoso adiantou que ia apontar os verdadeiros criminosos do caso das pedras.

— Não havia duvida, disse lá comsigo toda a gente, vamos ouvir cousas novas, revelações ineditas, accusações ainda não trazidas a publico; vão perpassar ás vistas avidas de escandalos outros personagens; agora, sim, vão desfilar os escondidos responsaveis da grande traficancia.

E a camara concedeu a urgencia, e as galerias se encheram, e correu todo o mundo a ouvir o Archimedes politico.

O representante de Sergipe então, tossiu, pigarreou, limpou tres vezes a fronte: e falou, fez phrases, moveu o pathetico, enveredou pelo vocabulario difficil, declamou com toda a violencia para chegar a esta conclusão: os criminosos eram os srs. ministro da fazenda e presidente do Tribunal de Contas, e o orador apresentava então uma indicação pela qual a camara chamaria o sr. Joaquim Murtinho a ir se explicar perante ella, constituida em commissão especial, e, se o ministro não o fizesse, então elle, orador, denunciaria o presidente da Republica.

Não sei se o publico ficou satisfeito em conhecer os dous accusados do orador, que já o eram de uma grande parte da camara, e de varios orgãos da imprensa; mas o sr. Fausto Cardoso com certeza ficou satisfeito comsigo mesmo, olá se ficou!

E posta a tal indicação em debate, começaram a ferver os prós e os contras.

O sr Serzedello Correia disse que se sentia muito á vontade para falar sobre o assumpto, porque foi dos que votaram contra a emenda, autorizando o pagamento da indemnisação. Confessou que o governo tem a responsabilidade moral do facto, mas protestou contra a accusação de deshonesto e connivente com os traficantes e falsificadores.

Ao discurso do deputado paraense responderam os srs. Bueno de Andrada e Bricio Filho, que renovaram com muita firmeza as arguições que têm feito ao governo, analyzando a parte que lhe cabe no escandaloso successo, diante dos antecedentes que formam a triste historia a que tão lamentavelmente a administração publica ligou o seu nome, o seu credito, como o nome e o credito da nação.

Era preciso novo reforço de defesa e delle se incumbiu o sr. Seabra, que combateu quanto pôde a indicação do sr. Fausto Cardoso, ao mesmo tempo explicando os intuitos da circular do sr. ministro da fazenda sobre direitos ás mercadorias em transito da ou para a Bolivia, via Amazonas e seus affluentes.

Mas então, foi isso a 21 e já ia pesada, no congresso e fóra delle, a atmosphera politica e de opinião publica; estava a capital sob a pressão e influencia de boatos e noticias alarmantes, divisiva-se um mão-estar geral, sentindo-se bem que a posição do governo era de intranquillidade.

Foi, pois, nessa situação oppressiva que a bancada rio-grandense se reuniu numa das salas das commissões e resolveu defender o governo e affirmar que não estava convencida de seu descaminho em materia de honra; o sr. Barbosa Lima seria o orador.

E assim aconteceu, porque na sessão de 22, depois, de ter sido regeitada a indicação do sr. Fausto Cardoso por forte maioria, o sr. Barbosa Lima, em explicação pessoal, proferiu longo discurso, em nome da bancada rio-grandense, defendendo o presidente da Republica, cuja probidade, disse, é patrimonio da nação e arguindo de ináne a lembrança do deputado sergipano, quando o governo não só está prompto a prestar todas as informações requeridas pelo sr. Bricio Filho, como energica e expontaneamente entregou o facto á policia para punição dos culpados.

Mas ainda não cessou a discussão das custosas pedras, e a respeito é interessantissimo o que até hontem se passou na camara: as ordens do dia consignam varias materias a que é em absoluto estranha a famosa falcatrua; mas a proposito daquellas esta é que se discute todo o santo dia.

Que saudades deve ter aquella casa do congresso do tempo em que o regimento era um evangelho, do tempo em que a presidiram os srs. Rosa e Silva e Arthur Rios!

Emquanto isto, sempre ficou alguma cousa da semana politica, como saldo para Pernambuco: um projecto do deputado Celso de Souza, equiparando com muita justiça os vencimentos dos guardas da alfandega do Recife aos desta capital.

A SOROCABANA

Vem de longe já a campanha movida contra a estrada de ferro de Sorocabana, que atravessa uma grande zona paulista, offerecendo um largo futuro como empresa industrial.

A principio, toda a gana manifestada, não era senão o producto da São Paulo Railway, ferida na sua desmedida ambição, de parceria com capitalistas inglezes que queriam empolgar a Sorocabana.

Depois, os ataques e vindictas contra essa via-ferrea já visavam a destituição do actual presidente da empresa, sr. Casimiro da Costa, que tem pelo menos o merito de haver cortado fundo nos esbanjamentos e nas ratices de que a Sorocabana era victima.

Foi, pois, a pretexto de uma indignação da lavoura que a 21 do corrente surgiram os primeiros telegrammas de São Paulo, annunciando que a linha estava n'uma polvorosa de todos os diabos, havia trilhos arrancados, pontes destruidas a dynamite, telegrapho cortado, um horror!

O sr. Casimiro da Costa precisava ser demittido, comtanto, digo eu, que fosse antes da assembléa geral que se devia verificar em breve dia.

Mas, como o incendio não lavrou por alli, e o presidente do Estado telegraphou dizendo que taes telegrammas eram falsos, que as linhas estavam funccionando e que os ataques a ellas e seu material resumiam-se em tres trilhos levantados e um poste telegraphico posto por terra, os desordeiros tiveram necessidade de se desmascarar e dizer ao que vinham.

A Sorocabana não servia mais para pretexto e o relatorio do seu presidente, hontem publicado em todos os jornaes desta capital, é um libello tremendo, demonstrando que, ao passo que a administração deu combate a consciencias deshonestas, valorizou os titulos da empresa e pagou em meio anno cerca de 28 mil contos de seu passivo.

BOATOS ALARMANTES—O QUE ESTÁ PATENTE

Concorrendo com o espirito de agitação que ia no congresso e na imprensa, á 22 do corrente, quando chegavam até aqui os primeiros echos de suppostos desordeiros na Sorocabana, nas nossas ruas, nos theatros, nos cafés, por toda a parte emfim, enxameavam os mais alarmantes boatos.

Dizia-se, por exemplo, que a revolução estalaria a cada momento ; que o presidente da Republica seria deposto ; que seria assassinado por occasião da festa aos chilenos na Escola Militar ; que assim o sr. Rodrigues Alves não tomaria posse, pois que a revolução faria um triumviriato, chegando-se á suprema indignidade de indicar, como factores principaes desse negregado conluio, os srs. Lauro Sodré, general Cantuaria etc.

Comprehende-se que tudo isso valeria nada no espirito sensato de cada homem isoladamente, mas não no cerebro aquecido de uma população propensa ás balelas, trabalhada por desgostos, accionada por successivos incitamentos.

Concorrendo com essa inquietação, eis que, para mais engrossar o alarma, nos vem de

CAMPOS

A cidade fluminense sae de sua pacatez, convulsiona-se, e, sem se saber bem porque, estabelece-se uma lucta tremenda a páo, faca, rewolvers e carabinas entre o povo e a policia.

Os telegrammas registram mortes e ferimentos ; emquanto procura-se restabelecer a ordem alli, o vento da anarchia passa a soprar do

PARANÁ

Despachos de Curityba rebentam como petardos no Rio de Janeiro, annunciando que o governador do Estado corre o risco de ser deposto pelo general Menna Barreto, que é o commandante do districto e reuniu em sua casa officiaes seus subalternos, com os quaes conferenciou para essa empreitada.

O ministro da guerra chama a esta capital o general Menna Barretto, para responsabilisal-o militarmente pelo delicto de que é accusado, mas não estão acabados os perigos, não estão terminadas as ameaças.

A onda dos boatos flue e reflue aqui trazendo á tona novos destemperos ; ha uma irriquietação que opprime a todo o publico, embora, todo elle contribua para augmentar a situação incommoda.

Agora, porém, as nuvens mais negras partem do horizonte de

SÃO PAULO

O *Estado de São Paulo* e o *Commercio*, aquelle, orgão da dissidencia e este jornal monarchista crêam uma situação desesperada ; dizem que todo o interior está convulsionado ; ha scenas terriveis em Bebedouro, em Ribeirão Preto, em Araras em Araraquara etc. ; vai começar o saque ; as intendencias estão sendo depostas ; o *Correio Paulistano* contesta tudo isso e explica que os successos havidos não têm importancia, limitados a grupos de desordeiros que fogem á presença da policia.

A *Platéa*, jornal sem côr politica, revela-se comedido e sem exaggeros e informa que, concorrendo com a opposição, estão as fileiras monarchistas.

O governo de São Paulo age então com energia, effectúa prisões dos mais exaltados, e estes, trazidos á capital e interrogados, confessam tudo e tudo descobrem.

A Sorocabana, os boatos e alarmas do Rio e do Paraná, as scenas de Campos e os engendrados tumultos de São Paulo obedecem a um plano sedicioso, a uma conspiração contra o regimen, aproveitando-se do caso das pedras e de outros actos da administração para cavar no desgosto e no animo publico. A convulsão devia rebentar simultaneamente em varios Estados, e d'ali o agrupamento de successos, quasi ao mesmo tempo, que vieram a publico.

Segundo os jornaes paulistas, teve parte accentuada nesses acontecimentos o dr. Raphael Correia, lente da faculdade e chefe monarchista.

Os depoimentos tomados pela policia de São Paulo revelam o vasto plano e os nomes de todos os implicados, que não eram propriamente pés-rapados.

Eis, o mais resumidamente, os successos havidos e as suas causas legitimas, que apurei aqui e alli, com muito escrupulo, tirando a média entre a verdade e as phantasias, para que os telegrammas do *Diario* não padecessem de qualquer laivo de suspeita partidaria.

O CASO DAS PEDRAS

Annunciei-lhes por telegramma que o advogado Fausto Santos foi preso por mandado preventivo no dia 21, e posso agora accrescentar-lhes, que no inquerito, ainda não publicado, elle nada confessou.

Ao contrario, avocou para si toda a responsabilidade que lhe queiram dar, dizendo, porém que quando entregou os papeis do processo de indemnização ao thesouro não havia nelles a celebre emenda falsificadora.

O dr. Fausto Santos requereu *habeas corpus* á côrte de appellação, que se pronunciará a respeito na sessão de 2 do vindouro mez.

Amanhã o procurador da Republica, dr. Borges Monteiro, intentará acção contra aquelle advogado e sua cliente, a viuva Lisbôa, para rehaver os 520 contos pagos.

Por onde andarão elles, Deus do Ceu?

OS CHILENOS

Partiu a esquadrilha chilena na tarde de 23, levada até fóra da barra com todas as homenagens, depois das luxuosas exequias aos diplomatas aqui fallecidos ás quaes precederam banquetes e dansas...

A eterna comedia humana ; risos e prantos...

A DEMISSÃO DO MINISTRO DA FAZENDA

Ao fechar a chronica e depois da assembléa geral da Sorocabana, em que foram approvados e sanccionados todos os actos do seu presidente, o sr. dr. Joaquim Murtinho pediu demissão do cargo de ministro da fazenda.

S. exc. quiz sahir dando um ultimo cheque no presidente da Republica, porque este, queimou todos os navios para derrotar o sr. Casimiro da Costa e servir á pressão dos politicos de São Paulo.

O sr. Murtinho oppôz-se-lhe, venceu, entregou-lhe então a pasta.

E não acham que basta de estopada?

(*Do nosso correspondente*).

MINISTRO DA FAZENDA

PEDIDO DE EXONERAÇÃO

(DO *PAIZ* DE 29 DE AGOSTO)

A' vista da declaração feita hontem na assembléa geral da Companhia Sorocabana, pelo sr. Casimiro Costa, da procurámos indagar dos motivos que haviam levado os srs. Joaquim Murtinho, ministro da fazenda, e Custodio de Magalhães, director do Banco da Republica, a se demittirem dos seus elevados cargos.

A' hora em que affixámos boletim com essa noticia á porta do *Paiz*, achava-se ainda o sr. ministro da fazenda no thesouro. S. exc. despachava calmamente o expediente de sua secretaria e acabava de conferenciar com o deputado Arthur Lemos, quando um de nossos companheiros penetrou no seu gabinete.

Soubemos então que o sr. Joaquim Murtinho mandara durante o dia chamar á sua presença todos os chefes das diversas secções da sua secretaria, tendo com elles successivas conferencias e enviara para a sua residencia contendo tres caixotes, contendo os seus papeis particulares.

Na impossibilidade, porém, de receber dos proprios labios de s. exc. a confirmação do que revelara o sr. presidente da companhia Sorocabana, em presença de immensa assembléa e sem ser contestado pelo sr. Castro Maya, unico director presente do Banco da Republica, procurámos colhêr as mais minuciosas informações sobre os moveis que provocaram os importantes factos a que nos estamos referindo.

Eis o que soubemos por um *tour de force* da nossa reportagem.

Desde que foi conhecido nesta capital um telegramma officioso passado d'aqui para S. Paulo, annunciando que os srs. Casimiro da Costa e Silva Guerra, seriam substituidos, em determinado dia, na direcção da Sorocabana pelos srs. Luiz da Rocha Miranda e Fernandes Pinheiro, abriu-se entre os srs. presidente da Republica e ministro da fazenda seria divergencia. E essa divergencia cresceu de ponto, por haver o sr. Campos Salles mandando chamar a palacio o sr. Custodio de Magalhães, director do Banco da Republica, afim de entender-se directamente com elle sobre os meios a serem postos em pratica, para que a intervenção daquelle poderoso instituto de credito se fizesse sentir efficazmente, segundo os intuitos do governo, na assembléa geral da alludida companhia, para hontem convocada.

O sr. Joaquim Murtinho julgou-se assim desautorado, allegando que o sr. presidente da Republica saltara por cima da sua pessoa, tratando pessoalmente de tão importante assumpto com um dos representantes do banco, quando, na sua opinião, o devia ter feito por seu intermedio. E essas queixas do ministro julgavam-se tanto mais justificadas quanto o sr. Casimiro da Costa lhe fizera sentir em longa conferencia a surpreza de que fora alvo ao ter conhecimento de que haviam disposto do alto cargo por elle occupado sem ao menos previamente consultal-o.

A' vista, porém, do compromisso solemne assumido pelo sr. Campos Salles junto aos seus amigos politicos de São Paulo e já divulgado largamente pelas folhas officiaes do mesmo Estado, procurou-se encontrar uma solução para a crise aberta, de modo a amparar os interesses e os melindres reciprocos em jogo.

Assentou-se então em uma entrevista, a que estiveram presentes os srs. ministro da fazenda. Custodio de Magalhães e Casimiro da Costa, resignar este o seu posto na directoria da Soracabana, sendo indemnizado de tres mil e tantos contos, de que se apresentava credor da mesma companhia.

Levada a solução combinada ao conhecimento do sr. presidente da Republica, concordou com ella s. exc.; e, nesse sentido, escreveu no dia seguinte uma carta ao sr. Castro Maya, outro director do Banco da Republica, informando-o detalhadamente do que ficara deliberado e autorizando-o a fazer o pagamento exigido.

De posse, entretanto, da ordem presidencial, o sr. Castro Maya relutou em cumpril-a, e procurou logo o sr. Campos Salles, a quem expoz os motivos que o levavam a esse procedimento, motivos que não pudemos colher quaes foram, mas que tiveram, como um dos principaes argumentos, a declaração de que, a ser satisfeita a indemnização pedida, o documento que teria de ficar archivado no Banco, como peça justificativa da sahida daquella quantia, seria a propria carta do sr. presidente da Republica.

Ou porque estas ponderações estivessem no seu espirito ou porque já tivesse reflectido melhor, o certo é que declarou o chefe do Estado ao sr. Castro Maya que o Banco da Republica não satisfizesse o pagamento a que se julgava com direito o sr. Casimiro da Costa.

Informado dessa ulterior deliberação do sr. presidente da Republica, declarou o presidente da Soracabana que, nesse caso, não se submetteria a resignar seu cargo, desde que expunha os seus interesses a perigos, cujo alcance não poderia medir, e que estava disposto a resistir a qualquer campanha, por mais poderosa, que se lhe quizesse mover.

A' vista destas novas difficuldades, realizou-se ante-hontem larga conferencia entre o sr. Campos Salles e os dois directores do Banco da Republica, conferencia que foi seguida, nessa mesma tarde, de outra de caracter muito reservado entre os srs. presidente da Republica e ministro da fazenda.

Por essa occasião, segundo parece, aggravaram-se ainda mais os attritos entre ambos. E o certo é que hontem, pela manhã, voltou a palacio o sr. Custodio de Magalhães, apresentando pessoalmente ao sr. Campos Salles o seu pedido de exoneração de director do Banco da Republica.

Eis, pois, como os factos se passaram nas suas mais interessantes minucias.

Saindo do Thesouro, ás 4 horas da tarde, o sr. ministro da fazenda dirigiu-se para o palacio do Cattete, onde esteve em conferencia com o sr. presidente da Republica, até ás 5 e 1/2 horas.

O sr. Joaquim Murtinho apresentou ao sr. Campos Salles o seu pedido de demissão, que foi acceito.

Consta-nos que s. exc. aguardará a nomeação do seu substituto.

Qual será esse substituto para o resto do governo do sr. Campos Salles? Dizia-se hontem que o sr. presidente da Republica estava inclinado a confiar a pasta da fazenda ao sr. Sabino Barroso, que continuaria na da justiça e interior.

RUA DAS AMARGURAS

XXI

« Dantes o homerico Leão — indomavel e carniceiro, rugidor e feroz—vencendo o proprio mar que leva-lhe o dorso no bramido das aguas—tinha impetos e os assaltos ferozes da coragem e era sempre contra o mal, contra o Despotismo, contra a mentira politica, que elle—dilecto filho da Liberdade avançava soberbo e sereno, mergulhando *as cem mil garras* de sua valentia no *coração assentado* do inimigo. »

(Editorial da *Folha do Povo*).

Leão que tem cem mil garras...
Jesus ! Senhor !
Si com tal fera te esbarras,
Lulú, que horror!...
Dizel-o, nem vale a pena...
Era uma vez Lulú Senna...

Mas, recorrendo ao bom senso
Não tremo já ;
Pois que francamente penso
Que bicho assim tão *garrudo*
E' com certeza *pernudo* :
— Só pode ser *embuá*...

Resta a historia do inimigo
De *coração assentado* :
O caso é bem complicado ;
Mas, reflectindo commigo
No phenomeno do assento,
Penso que penso direito,
Quando proclamo e sustento,
Sem malicia e sem má-fé,
Que em novo arcabouço, quando
O coração venerando
Se assenta, logo em respeito
Poem-se as tripas de pé.

« Ludibriaram-na salteadores impunes ; devassos *Pharaós*... »
(Do Pharaó da Camara.—Editorial da *Folha do Povo*).

Sobre ás pyramides do Egipto
Gravei com a ponta de meu lapis
O juramento aqui transcripto :
— Juro, por Isis e o boi Apis !
Que d'agora por diante
Quando encontrar Phaelante,
Ou vá com o Paula ou vá só,
Hei de com certos intentos,
Fazer-lhe os meus cumprimentos :
— Como vai's tú, Pharaó ?...

LULU' SENNA.

A SOROCABANA

(*Correio da Manhã* de 29 de agosto)

ASSEMBLÉA GERAL

A's 2 1/2 horas da tarde, presentes accionistas representando 290.406 acções, numero sufficiente para a installação da assembléa, o sr. Casimiro da Costa assume a presidencia, declara aberta a sessão e convida para secretarios da mesa os srs. dr. Theophilo de Almeida e commendador Antonio da Costa Chaves Faria. Este senhor procede á leitura da acta da assembléa anterior, finda a qual, sem que houvesse reclamação, foi approvada.

O sr. Casimiro Costa põe em discussão o relatorio e o parecer do conselho fiscal relativos á administração de 1901, depois do sr. visconde de Villela haver pedido e a assembléa haver concedido dispensa da leitura, visto estarem impressos.

E' dada a palavra ao accionista :

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA, que julga ser uma precipitação votar desde logo, sem mais detalhado exame, pela approvação ou reprovação dos actos da actual directoria, sem que ao conhecimento da assembléa sejam dados esclarecimentos sobre factos passados na antiga administração. O assumpto é muito delicado e merece dos srs. accionistas o mais acurado exame.

Manda á mesa a seguinte proposta, de accôrdo com o que expendeu :

« Proponho fique adiada qualquer deliberação sobre as contas da actual directoria até que as da passada administração sejam submettidas ao conhecimento da assembléa, e que esta proposta seja votada por capital.—*Alexandre Bernardino de Moura*.»

O SR. CASIMIRO COSTA.—Diz que não estão em discussão os actos da directoria transacta. O que se deve discutir são os da actual administração.

O SR. ALEXANDRE MOURA.—Então isto é rolha !

O SR. CASIMIRO.— E' o que o sr. quizer.

Pede a palavra :

O SR. RAYMUNDO DE CASTRO MAYA.—Como representante do Banco da Republica do Brasil declara apoiar a proposta do sr. Alexandre Moura.

(*Cruzam-se apartes. Rumor*).

O SR. CASIMIRO COSTA.— O sr. não representa o Banco, nem o sr. ministro da fazenda, que já pediu demissão do cargo de ministro, nem o sr. Custodio de Magalhães, que já não é mais director. O sr. Castro Maya representa a sua pessôa.

Tem muita honra de ver as suas contas reprovadas pelo sr. Castro Maya.

(*Sussurro. Risadas. Palmas e protestos.*)

O SR. CASTRO MAYA.—Declara que vota contra a approvação das contas, uma vez que o sr. presidente não quer tomar em consideração a proposta do sr. Alexandre Moura.

O SR. LEITE E OITICICA.— Declara que não pode votar pela proposta do dr. Moura, apoiada por um accionista tão poderoso como é o Banco da Republica, sem saber das causas que o levam a adiar a approvação de contas de uma directoria, acompanhada de parecer do seu conselho fiscal, contas essas já conhecidas dos srs. accionistas e expostas com clareza no relatorio.

O SR. CASTRO MAIA.—Forçado a dar as razões que o levam a pensar de accôrdo com o dr. Moura, declara que a principal é esta : o sr. Casimiro é director de duas companhias — A Sorocabana e a Edificadora —, e que as transacções e as relações existentes entre ambas precisam de ser esclarecidas.

O SR. LEITE E OITICICA.—Procura explicar as relações das duas companhias ; affirma que a Edificadora veiu em auxilio da Sorocabana, fornecendo-lhe material que não poderia, na occasião, adquirir fóra do paiz.

O SR. FRANKLIN WASHINGTON.—Faz o panegyrico da directoria da Sorocabana. Diz que ninguem mais do que elle conhece os negocios da Sorocabana, os quaes acompanha *pari passu* ha seis annos. Historia a vida da empreza, salientando a posição do Banco da Republica do Brazil, exercendo pressão sobre a Companhia.

Faz accusações ao sr. Castro Maya, dizendo que elle não representa os interesses do Banco da Republica, que está sem cabeça, pois que um dos seus directores já pediu demissão. Não sabe si a cabeça do banco está do lado do sr. Custodio de Magalhães, que representa o sr. ministro da fazenda ou do lado do sr. Castro Maya, que representa a sua pessôa, que advoga interesses *pro domo sua*.

Onde não ha cabeça não ha razão.

UM ACCIONISTA.—E' original ! Com o director que sahe está representado o Banco. O director que fica nada representa ! E' logico !

O SR. FRANKLIN WASHINGTON.—O que se quer é a proscrastinação no julgamento de actos já conhecidos e julgados bons.

Sujeita á approvação da assembléa a sua proposta ; é que a votação da proposta do dr. Moura deve ser *per capita* e não *por capital*.

Suscita-se uma questão de interpretação sobre a votação *per capita* ou *por capital*.

(*Ha confusão na sala. Diversos accionistas falam.*)

Obtem a palavra

O SR. JOÃO PINTO FERREIRA LEITE.—S. s. refere-se ás veladas accusações que lhe são feitas no relatorio, á pag. 7, e justifica em poucas palavras a sua administração na Sorocabana.

O SR. CASIMIRO COSTA.—Vem em auxilio do ex-presidente da Companhia. Faz justiça ás suas intenções ; reconhece os seus serviços que si não produziram os effeitos almejados, a culpa não lhe cabe. Julga do seu dever fazer esta declaração e termina dizendo que não é para julgar dos actos do sr. J. P. Ferreira Leite que a assembléa foi convocada. Está em discussão o relatorio das contas da actual directoria.

Depois de um pedido de explicações feito pelo accionista sr. Simões Faria, o sr. presidente da assembléa encerra a discussão e põe a votos a proposta do sr. Franklin Washington, de ser a proposta do dr. Alexandre Moura voltada *per capita* e não *por capital*.

E' approvada.

Em seguida é rejeitada a proposta do dr. Alexandre Moura.

São depois approvadas as contas da actual directoria.

Vêm á mesa diversas propostas e moções, estas de congratulação á actual directoria da Sorocabana e louvor aos seus actos, assim como ao apoio que o sr. Casimiro Costa tem merecido do sr. dr. Murtinho, e aquellas relativas aos seguintes assumptos :

«De accordo com a resolução da assembléa geral, que acaba de ser adoptada, propomos que a commissão de peritos que tem de apurar as contas do ex-presidente da companhia, fique constituida pelos srs. : Armando Pereira de Figueiredo e Manoel Carneiro.—*Léo da Affonseca, Carlos Schmidt*.»

«O Banco da Republica do Brasil protesta contra qualquer deliberação da assembléa que não fôr tomada por capital.—*Raymundo de Castro Maya*.»

«Proponho fique adiada qualquer deliberação sobre as contas da actual directoria até que as da passada administração sejam submettidas ao conhecimento da assembléa, e que esta proposta seja votada por capital.—*Alexandre Bernardino de Moura*.»

Procedeu-se á eleição dos membros do conselho-fiscal e supplentes que têm de servir durante um anno, sendo apurados 14.314 votos que recahiram nos srs. : George Constantino Janacopulos, Joaquim Marianno Alvares de Castro e Antonio da Costa Chaves Faria, membros do conselho fiscal e Joaquim Antonio de Souza Ribeiro, visconde de Villela e dr. Manoel de Azevedo Monteiro, supplentes.

Diversas notas

O sr. Casimiro da Costa declarou a alguns amigos, e o nosso representante ouviu, que o sr. dr. Bernardino de Campos é quem exige a sua sahida da direcção da Sorocabana ; que antes de cahir, talvez o governo caia primeiro, já que o sr. Murtinho deixa a pasta e o sr. Custodio Magalhães o logar de director do Banco da Republica.

S. exc. esteve cercado durante a assembléa geral por um grupo numeroso de apaniguados e de todo o pessoal do escriptorio da Sorocabana, que applaudiu com enthusiasmo o resultado da votação.

Como vê o publico, confirmou-se tudo quanto até agora temos dito.

— Que o sr. *Mãosinha* com o dinheiro da propria Companhia, havia adquirido, a preço vil, grande numero de acções, com as quaes se propunha a zombar até do sr. Rodrigues Alves ;

— Que não pediria á assembléa geral demissão do cargo de presidente da Sorocabana e, pelo contrario, de accôrdo com o sr. Joaquim Murtinho, ia resistir ao presidente da Republica.

A' ultima hora, sabendo dos planos que o sr. *Mãosinha* mais o ministro da fazenda haviam concertado, o Banco da Republica, por ordem do sr. Campos Salles, requereu hontem mesmo a liquidação forçada da Sorocabana, alvitre que fôra indicado por nós.

A petição foi distribuida ao integro dr. Nabuco de Abreu, juiz da Camara Commercial.

A decisão final do pedido de liquidação forçada póde demorar ainda uns dous mezes.

Até lá o commendador *Mãosinha* ha de impôr a sua vontade ao presidente da Republica e aos lavradores de S. Paulo.

Só ha um recurso para os paulistas : é tomarem conta da linha, deixando o sr. Murtinho e o socio apenas com a direcção do escriptorio da Companhia.

REPORTAGEM

Publicações adiadas

Por falta de espaço, ficam em nosso poder, afim de serem publicadas amanhã, uma contestação do sr. Antonio Pecheco Soares da Sliva, administrador do mercado de S. José, a uma noticia dada por um orgão vespertino, e autos de perguntas feitas na cidade de Olinda aos srs. Manoel Procopio da Silva, Antonio dos Santos Nogueira e Eugenio de Castro Monteiro.

ARCEBISPO ARCO-VERDE

A's 7 1/2 horas da manhã de hontem, desembarcou de bordo do paquete *Alagôas* do Lloyd Brazileiro, o sr. arcebispo do Rio d. Joaquim Arcoverde.

Fôram recebel-o a bordo monsenhor Marcolino, vigario geral, conego Arcoverde, irmão do arcebispo, dr. Demetrio Bastos, uma turma de alumnos do Seminario de Olinda e muitos populares.

S. exc. em seguida ao desembarque, tomou um bond especial, dirigindo-se ao palacio episcopal da Soledade, onde permaneceu até 12 e meia do dia, recebendo cumprimentos de amigos e admiradores.

Ao meio dia seguiu s. exc. revm. para Olinda, afim de hospedar-se na residencia de sua familia.

Uma commissão de alumnas do collegio de S. José foi ao palacio da Soledade cumprimental-o.

A banda de musica do Collegio Salesianos fez-se ouvir em Palacio, tocando as melhores peças do seu repertorio.

Ao que nos consta, s. exc. revm. demorar-se-á dous mezes entre nós.

Ao virtuoso prelado as nossas saudações.

CONSPIRAÇÃO ?

O deputado Hasslocher.—O senador Pinheiro Machado e o chefe de policia.

Sob esta epigraphe publicou o *Correio da Manhã*, na sua edição de 28 do mez passado :

« O *Jornal do Commercio*, de Porto Alegre, folha de que é director e correspondente nesta capital o deputado Germano Hasslocher, publicou os seguintes telegramma :

Rio, 19. (recebido á meia noite).

A *Gazeta de Noticias*, tratando da questão das pedras, exhorta o dr. Campos Salles a tomar uma decisão definida no caso. Diz que é perigoso continuar indeciso. *O Paiz* pede, tambem em artigo, que o presidente resigne afim de salvar a constituição.

E' quasi certo que o dr. Campos Salles, não querendo demittir o dr. Murtinho, ministro da fazenda, deixará a presidencia. Rosa e Silva não assumirá a presidencia que será occupada pelo general Pinheiro Machado, apesar das constantes recusas deste.

E' escusado dizer que não foi o senador rio-grandense quem deu-me estas informações. Como sempre elle conserva-se discreto.

Posso, porém, garantir que de qualquer modo, si a solução não fôr a acima apontada, haverá uma conflagração cujas consequencia não se podem prever.

Rio, 20.

O dr. Campos Salles resignará o cargo de presidente da Republica após a sahida dos chilenos. »

Não será tudo isso simples phantasia jornalistica ? E' o que parece.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Manifestação Popular ao General Travassos

A commissão executiva da *Grande manifestação popular* ao bravo e correcto general *Sylvestre Travassos*, realizada em 14 de julho do mez proximamente findo, resolveu nesta data dissolver-se, dando conhecimento ao publico que os amigos do sr. general Travassos, enviaram á commissão, á quantia de........ *2:383$000* para fazer face as despesas da manifestação, que attingiu a........ *2:368$000*, ficando de saldo *15$000* que é enviada a Redacção do *Jornal do Recife* para ser distribuida com os pobres. Dissolvendo-se pois, a commissão executiva agradece ao povo pernambucano, aos drs. governador e vice-governador do Estado, chefe de policia, prefeito do municipio, militares da guarda nacional, do exercito e policia, classe commercial, Companhia de Bombeiros, esquadrão de cavalleiros, bandas *Charanga do Recife*, *Pedro Affonso*, do *Exercito*, *Menores de Marinha*, *Associações*, companhia do gaz e demais cidadãos que empenharam-se afim de dar a *manifestação* a sumptuosidade que teve.

A todos, os seus reconhecimentos. Recife, 3 de setembro de 1902.—Coronel *Pedro Antonino Nery*, *José Pinto Mendes*, major dr. *João Moreira da Costa Lima*-*Affonso Lucio de Albuquerque Mello*.

O estimavel sr. Antonio Badouem, negociante á rua Marquez de Olinda n. 30, enviou-nos 4/2 garrafas das *Aguas de Caxambú*, fonte D. Pedro, indicadas no tratamento das molestias chronicas do tubo gastro-intestinal.

O mesmo sr. é nesta cidade o unico agente recebedor das referidas aguas.

Agradecidos pela gentileza.

De regresso do Rio de Janeiro, desembarcou hontem, do *Alagôas*, o tachygrapho Alberto Falcão.

Remettem-nos para publicar sob o titulo que segue:

CONCORRENCIA PUBLICA

Por edital da Secretaria da Justiça, publicado na secção competente, e em virtude de decisão do exm. sr. dr. governador, está aberta nova concorrencia publica para o fornecimento, por contracto a ser feito no Thesouro do Estado, de peças de fardamento ás praças da brigada policial, visto não terem sido acceitos os preços constantes das propostas apresentadas na concorrencia anterior.

Segundo o referido edital, foi designado o dia 20 do corrente mez, ás duas horas da tarde, para o recebimento das propostas, as quaes serão abertas na presença dos concurrentes e por elles rubricadas.

VIDA SOCIAL

Sociedade Litteraria 19 de Abril

Realizou-se no dia 3 do corrente, a 6.ª sessão ordinaria da sociedade acima, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Após a leitura do expediente, o chefe Atheniense fez a leitura da chronica do seu partido; por estar ausente o chefe Spartano, o sr. Alvaro Martins o substituiu na leitura da chronica.

O sr. Alvaro Martins procedeu á leitura do parecer sobre theses e o sr. Julio Porto leu o parecer sobre o augmento da bibliotheca; ambos os pareceres foram approvados.

Propuzeram theses: Jorge de Mello Cahú, Alvaro Martins, Julio Porto e Antonio Vicente de Andrade.

Foram propostos e acceitos para socios: Raul Gomes de Mattos, Lyndolpho Campos, Theotonio Freire Filho, Germiniano Galvão, Raymundo Seixas e Alberto de Oliveira Lobo.

O sr. Manoel Guimarães propoz que ao socio que, sendo sorteado, não dissertar sobre theses ou perturbar a ordem dos trabalhos, seja vedado o uso do distinctivo do partido a que pertence, durante duas sessões. Foi nomeada uma commissão para estudar esta proposta.

Não havendo mais propostas passou-se ao jury de Nero: foi condemnado.

Tomaram parte na palestra litteraria: Joaquim Mello, lendo os seus versos, «Minha mãe»; José Octavio Lessa, lendo a sua apreciação sobre La Tour d'Auvergne; Adolpho Ramires, lendo o seu conto «O Thesouro»; Severiano Freire, lendo o seu conto «Um sonho»; Alvaro Martins, lendo o seu conto «Um peixão!»; Julio Porto, lendo o seu conto «Quatro Phases»; e Armando Oliveira lendo a sua apreciação sobre quantas são as partes do mundo.

O sr. presidente mandou lançar na acta um voto de louvor aos socios que tomaram parte nos trabalhos desta sessão.

Designou-se para jury historico, «José Bonifacio», tendo por accusador Alvaro Martins, do partido Spartano e para defensor Manoel Pinto Moreira, do Atheniense.

Nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a sessão.

Sociedade Auxiliadora de Senhoras

Teve lugar ante-hontem da egreja Baptista, á rua do Conde da Bôa-Vista, sob a presidencia do revdm Salomão L. Ginsburg, a posse da nova directoria desta sociedade, a qual ficou assim constituida:

Presidente—d. Leonor Falcão. (Reeleita.)

Vice-dita—d. Maria Candida Carneiro da Cunha.

Secretaria correspondente—d. Olympia Thiago. (Reeleita.)

Secretaria de registro—d. Severina Coêlho. (Reeleita.)

Toesoureira.—d. Emilia Galvão.

Procuradora — d. Francisca Nunes. (Reeleita.)

Usaram da palavra saudando a nova directoria os srs. Salomão Ginsburg e Elpidio Tavares, em nome da *Sociedade Evangelica Baptista*, o que foi agradecido pela exma. sra. d. Leonor Falcão.

O pequeno salão achava-se artisticamente ornamentado, sendo grande o numero de pessôas que concorreram com a sua presença, para o brilhantismo da festa.

Por telegramma que nos foi mostrado, sabemos ter a policia de Barra da Jangada apprehendido uã mala furtada em meiados do mez passado da estação do Brum, pelo gatuno Antonio Justino, que se acha recolhido á Detenção.

Em poder da mulher do mesmo Justino, residente na referida localidade, foram encontradas diversas roupas com a marca—Ephisio Monteiro—dono da mala furtada.

Os officiaes da guarnição federal desta cidade mandaram preparar na casa de joias dos srs. Krause & C. um cartão de ouro com a seguinte inscripção: *Ao General Sylvestre Travassos-A guarnição do 2.º districto—Recife—Setembro de 1902.*

Este cartão já ha dias que se acha exposto na *vitrine* do mesmo estabelecimento.

E' isto mais uma prova de sympathia devotada ao bravo general Travassos.

O cartão tem á esquerda um grande brilhante, sendo artisticamente trabalhado em baixo relevo, e acondicionado em uma caixa de pellucia, forrada de setim branco.

VIRGEM OU NÃO?

PROJECTO DE SUICIDIO

Francisca da Conceição, mulher do contra-mestre da banda do 34.º de linha, José Pereira Neves, morava á rua Praia do Caldeireiro, districto de S. José, n. 21, junctamente com a familia da sra. d. Paulina de tal.

No dia 2 do corrente Conceição arribou de casa, levando em sua companhia uma mocinha de 18 annos de idade indo morar em casa de mulheres de costumes faceis á rua de Senzala Nova, freguezia do Recife.

A infeliz, seduzida por Conceição, deu alli o nome de Guiomar, não sendo porem este o seu verdadeiro nome.

A dona da casa em que Conceição se installara com sua companheira, desconfiando que se tratava de um defloramento, deu denuncia do facto ao sr. capitão José Vicente, e este interrogando a supposta Guiomar, evidenciou ser Brigida de Amorim o seu verdadeiro nome.

A'quella auctoridade disse Brigida que fôra offendida pelo cabo de esquedra do 27.º, Mathias Dias, actualmente addido ao 10.º de infanteria, pedindo n'essa occasião a offendida que nada fizessem ao dito cabo.

Francisca da Conceição é a mulher do contra-mestre que esteve ha pouco tempo em tratamento no lazareto do Pina.

O sr. capitão José Vicente enviou a offendida para a casa de residencia da familia do escrivão, sr. Eusebio.

Brigida, interrogada novamente pela auctoridade, afim de descobrir a verdade, declarou que se achava em completa virgindade e que sahira de casa por motivos de brigas com o irmão.

Terminado o interrogatorio, Brigida declarou que havia de se suicidar, para o que conservava em seu poder a quantia de 15$000.

Brigida é de uma physionomia sympathica, morena, olhos travessos, altura regular e porte esbelto.

O capitão José Vicente procede ás deligencias afim de videnciar a verdade e dar á infeliz Brigida de Amorim o conveniente destino.

Raul José Francisco de Sant'Anna, foi preso hontem pelo subdelegado do 2.º districto da Bôa Vista, capitão Olympio, como gatuno.

Passado á disposição do delegado dr. Affonso Paraizo e por este interrogado, declarou haver sido preso em Santo Amaro das Salinas por ter furtado, na cidade de Olinda, um terno de roupa.

Declarou mais que a roupa se achava n'uma quitanda de Marocas de tal á rua do Alecrim, e indo até alli acompanhado por uma praça, fez della entrega ao respectivo dono.

A' ordem do dr. Paraizo, foi depois recolhido á Detenção.

Em data de 25 de agosto assumiu, prestou juramento e continúa no exercicio do cargo de juiz municipal de S. Bento, visto ter sido reconduzido por portaria de 2 do passado, o bacharel Augusto Silvio Barretto.

VERGONHOSO ASSASSINATO

Hontem, pela manhã, o conhecido *grammaticida*, Balthazar Simplicio da Gemma, assassinou com diversas punhaladas sua antiga e dedicada companheira *Sinhá Anninha*, vulgo a *mulher dos pronomes*.

Primeiro ferimento:

« Com a importancia de quem recebeu a mais fresca de todas as noticias, o *Diario de Pernambuco* **deu-nos** (*sujeito claro, presente e pronome depois do verbo*) hontem a historia da substituição do dr. Campos Salles pelo dr. Rosa e Silva, quando o presidente foi pagar a visita do general Roca. »

Segundo ferimento:

« Um dos ultimos numeros do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro trouxe as informações de que o *Diario* **se aproveitou** (*sujeito claro, presente e pronome antes do verbo*) e essas informações não deixariam margens a dithyrambos ao dono da casa se o *Diario* limitasse a sua tarefa **em** copial-as. » (*a copial-as*).

Terceiro ferimento:

« O dr. Campos Salles **se oppoz** (*sujeito claro, presente e pronome antes do verbo*) á manobra dos que planejaram excluir o dr. Rosa e Silva do governo e a s. exc. deu mais uma prova de que a lei estava acima de todos os interesses politicos, acima de quaesquer interesses. ».

Quarto ferimento:

« O dr. Rosa e Silva não trahiu o dr. Campos Salles, não teve mesmo a opportunidade de trahil-o, e porque não **se apossou** (*pronome antes*) criminosamente do cargo alheio, o *Diario* **lembrou-se** (*pronome depois*) agora de render homenagens a s. exc.)

— Que diz a isto a alma de *Sinhá Anninha?*

— *Tal e qual*, meu moço, *sem tirar nem pôr*.

Mais ferimentos:

« Deixemos que o *Diario* atire **pedras no telhado** de zinco do benemerito dr. Joaquim Murtinho e **deixemos sem pedras** o telhado de vidro do *Diario...* »

Pedimos desculpas á *Provincia* de termos transcripto todo seu artigo de fundo:

TAL E QUAL, *sem tirar nem pôr*.

GOVERNO EPISCOPAL

Secretaria do Bispado, 4 de setembro de 1902.

Provisões Para a celebração de uã missa em oratorio privado a favor de Augusto F. de Souza Leão, residente na freguezia de Jaboatão.

Para dispensa da certidão de baptismo de Manoel Pereira da Assumpção, natural da Parahyba, afim de casar-se com d. Alexandrina Maria da Conceição, natural de Alagôas.

Despacho— Frei Joseph Pohlmann, vigario de Ipojuca, pedindo licença para realizar o casamento de nubentes moradores no engenho do sr. Geminiano de Barros Wanderley, assim como fazer um baptizado no oratorio privado do dito engenho.—Como pede.

ALMA RELIGIOSA

Festa de Nossa Senhora da Penha

Magestosa e revestida de sublimes e religiosos apparatos, realizar-se-á amanhã a festa da Immaculada Virgem da Penha, em seu magestoso templo desta cidade, sendo o programma o seguinte:

A's 3 horas da madrugada os sagrados sinos avisarão aos fieis devotos da grande Mãi de Deus que vai despontar o dia consagrado pela santa egreja A'quella que foi em todos os seculos o terror das heresias, sob o symbolico titulo de Senhora da Penha.

A's 4 1/2 horas entrará a missa rezada em tenção de todas aquellas piedosas almas que concorreram com o seu obulo para o maior brilhantismo da mesma festa.

Seguir-se-á depois a celebração de outras missas de hora em hora, até 8 horas do dia, dispensando-se na missa das 7 a communhão geral aos fieis, devidamente preparados.

A's 10 horas entrará a missa solemne, pontificando o exm. e revm. monsenhor Marcolino Pacheco do Amaral, digno protonotario apostolico *ad instar participantium* e vigario geral acolythado por dous revms. frades franciscanos.

Ao evagelho occupará a cadeira da verdade o missionario capuchinho frei Angelico de Câmpora.

A orchestra será regida pelo habil professor sr. Manoel Americo que executará a missa *Bom Jesus das Dores*, sendo o *Credo* do celebre Mercadante.

A's 5 1/2 horas da tarde entoar-se-á o solemne *Te-Deum* denominado Espirito Santo, officiando tambem neste acto os revms. frades menores de S. Francisco, encerrando-se essa grande e tradicional festa com a benção do adorabilissimo Sacramento da Eucharistia.

A devoção Conceição dos artistas, erecta na igreja do Rosario da Bôa-Vista, manda celebrar uã missa no dia 8 de setembro, pelas 8 horas do dia, em honra de sua padroeira.

Culto Evangelico

Amanhã no salão da egreja Presbyteriana, á rua do Marquez do Herval, haverá pelas 11 horas do dia, culto e prégação do evangelho pelo revd. Juventino Marinho, que tambem administrará o sacramento do baptismo a seis adultos e seis crianças.

A' noite haverá o sermão do estylo.

Todos são cordealmente convidados.

THEATROS E CONCERTOS

Pela Companhia Dramatica Portugueza foi representado ante-hontem o drama em 5 actos, intitulado *Martyr*, de Adolpho d'Ennery, traduzido para o nosso idioma por d. Guiomar Torrezão.

Seria inverdade negar-se o correcto desempenho que a sra. Georgina Pinto soube dar ao papel que, com tanto acerto, lhe foi confiado.

Que severidade de physionomia e firmeza de voz, quando ouve, sem protestar, ella, uma esposa pudica que acceita de seu proprio marido o aviltante epitheto de adultera, sómente porque, senhora do segredo de sua mãe e receiando que fosse elle descoberto, affirmou que o rapaz sobre o qual recahiam suspeitas era de feito seu amante!

Salientou-se sobremodo no quarto acto ao encontrar-se pela primeira vez em casa de seu pae, *Almirante de la Manche*, depois de se haver divorciado de seu esposo.

Foi uma scena que produziu verdadeira commoção, vendo-se os dois conjuges que ainda se amam embora separados pelo divorcio.

Ao baixar o panno o sr. Fernando Maia, *Conde de Moray*, e a sra. Georgina Pinto, *Lourença Moray*, fôram merecida e freneticamente applaudidos.

Andou perfeitamente a sra. Adelia Pereira, no papel de *Paulina de Moray*, traduzindo perfeitamente a ingenuidade e innocencia que o autor imaginou.

A sra. Joaquina Vellez, além de pouco sympathica, tem um modo de gesticular e falar qee desagradam inteiramente.

O sr. Fernando Maia interpretou o *Conde de Moray*, exprimindo admiravelmente no semblante o ciume que tinha de sua esposa, *Lourença de Mornay*.

Esteve de certo admiravel no andar, no porte, na voz e no olhar fidalgo.

Embora fosse succinto o seu papel de *Roberto Burel*, o sr. Carlos Santos sabiu-se bem.

Houve-se com perfeição o sr. Cardôso Galvão, *Almirante de la Manche*.

Palmieri, sr. Pato Moniz, andou correcto.

Falta-nos falar agora do sr. Pinto Costa, o qual fez rir a platéa interpretando *Sir Elie Frack*.

Imitou com admiravel perfeição o modo de andar e sobretudo o modo com que os inglezes falam ou antes estropeiam a nossa lingua.

E' pena que o Santa Isabel continue a ter vasante quando se acha trabalhando uma excellente companhia e que brevemente se retirará de Pernambuco.

Frei Luiz de Souza

Representa, hoje a Companhia Dramatica que está trabalhando no Theatro Santa Isabel este bello drama, obra-prima do theatro portuguez e original do Visconde d'Almeida Garrett.

Além do valor litterario e theatral da peça, o *Frei Luiz de Souza* recommenda-se por um scenario deslumbrante, tendo sido o da actual companhia pintado expressamente para esta execução e reproduzido do Theatro de D. Maria II, de Lisbôa.

O guarda-roupa da peça é o mesmo com que ella foi representada na capital portugueza.

Dando a companhia apenas 3 espectaculos, afiança-nos a empresa que o *Frei Luiz de Souza* não se repetirá.

MAR

O paquete ALAGÔAS, seguirá para Manaus e escalas, hoje ás 4 horas.

O paquete BELEM, da Empreza Gram Pará, deverá chegar hoje, pela manhã, vindo do Rio de Janeiro.

MUNICIPIOS

Do BREJO pedem-nos a inserção das linhas abaixo, contendo a declaração que, ao deixar a importante freguezia do Brejo, fez em o livro de Tombo da respectiva matriz o exm. sr. bispo d. Luiz, e com a qual s. exc. revdm. demonstrou vivamente a satisfação que experimentou pela visita que fez áquella cidade:

Vindo da freguezia de Bello Jardim, em visita Pastoral, chegámos a esta freguezia de S. José do Brejo da Madre de Deus aos onze dias do mez de agosto de 1902.

Ainda sentiamos as doces emoções da despedida daquelle bom povo, que continuava a nos acompanhar por seus representantes, quando nos sentimos nos braços carinhosos dos meus amados filhos do Brejo, que por suas demonstrações festivas e respeitosas nos deram arrhas de sua fé e generosidade.

Sempre acompanhado desde Bello Jardim pelo venerando dr. Arruda, digno juiz de direito da comarca e do coronel prefeito municipal, fomos recebidos por numerosa tropa de cavalleiros, tendo á sua frente o chefe politico e presidente do concelho coronel Capitulino e mais membros da commissão de recepção; entre alas de povo, tropa, musica, flôres e fogos chegamos á residencia do revdm. parocho, que fez a fineza de ir buscar-nos á freguezia visinha, e agazalhar-nos com respeito e carinho filiaes.

Depois de repousarmos á noite, tendo recebido os cumprimentos de nossos filhos, fizemos a entrada solenne no dia 12 pela manhã, observando as prescripções do Pontifical, desde a capella filial de Bom Conselho até a matriz, onde prégámos pela primeira vez, declarando o fim da nossa visita; desse dia em diante principiámos a administrar a confirmação na dita capella de Bom Conselho, que por ser mais espaçosa melhor se prestava á grande quantidade de povo.

Todos os dias até hoje, 17, fizemos duas secções, e os revdms. religiosos Carmelitas e Franciscanos que nos acompanham fôram incansaveis em confessar o povo, que em massa procurou o tribunal da Penitencia.

Não sabemos como agradecer ao Senhor tantos affectos colhidos nesta visita! De um lado o povo em sua totalidade, fiel, humilde e attento ás menores palavras de advertencia e conselho, edificava-nos e enchia-nos o coração de ternura; de outro a mesa divina da communhão com frequencia assombrosa, o que nos fez concluir que o revdm. parocho não se tem descuidado de seus deveres de pastor.

Grande foi o numero de casamentos que mandámos fazer de amancebados, de pessôas só ligadas civilmente e outros que aproveitaram a facilidade das graças para realizarem suas uniões.

Chrismaram-se 2.852 pessôas, fazendo-se 19 casamentos e as confissões e communhões em numero extraordinario. Satisfeito e dando graças a Deus, aqui agradecemos aos nossos amados filhos, seus carinhos e os abençoámos pela sua fé provada.

Examinámos a matriz e achámol-a dotada de todas as alfaias, tendo bôa pia baptismal e piscina separadas; sagrámos um calix, cuja sagração nos pareceu duvidosa; vimos os livros parochiaes e os achámos escriptos com aceio pelo que louvamos o revdm. parocho. O livro do tombo não está escripturado, e ordenamos ao revdm. parocho que o ponha em dia, fazendo o registo breve das Pastoraes.

Encontrámos a fabrica com muitas faltas, já de arrecadação de suas rendas, já por perturbação de posse de alguns patrimonios; e como convem nomear pessôa idonea para o cargo de fabriqueiro, resolvemos deixar este serviço entregue ao revdm. parocho até que seja expedido de nossa secretaria o titulo do nomeado com as necessarias instrucções.

Muito recommendamos ao revdm. parocho o serviço do catechismo e a fundação da confraria de S. Vicente, bem como a devoção do Santissimo Coração de Jesus, e chamamos sua attenção para nossa carta circular, relativa ao obulo do amor filial ao Santissimo Padre.

Tambem lhe recommendamos, que usando das faculdades concedidas por nosso antecessor d. Manoel, a respeito da administração de sacramentos fóra da matriz, como o tem feito em larga escala, segundo se vê dos livros de assentos, considere dever de consciencia remetter-nos os direitos que são marcados na referida portaria, que vem na folhinha de 1901.

Muito satisfeito nos retiramos com o revdm, parocho e com esta freguezia, e renovando nossos agradecimentos a todos, aqui consignamos nossa benção ao revdm. parocho, ao dr. juiz de direito, ao prefeito e presidente do concelho, á caridosa commissão e a cada um dos nossos amados filhos desta freguezia do Brejo, em Nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo. Amen.

Brejo da Madre de Deus, 17 de agosto de 1902.

† *Luiz*, bispo de Olida.

Movimento Policial

Brigada Policial

SERVIÇO PARA HOJE:

Superior do dia á guarnição o major do 2.º batalhão João Joaquim Francisco da Silva.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o 2.º sargento amanuense Urbano Ribeiro de Senna.

Uniforme 3.

DETALHE DE HONTEM:

Determinou-se aos commandantes de corpos, que mandem passar por certidão o que constar dos assentamentos do extenente secretario do 2.º batalhão José Cavalcante de Albuquerque Tabajara e remettam-n'a á Secretaria da Brigada para os devidos fins.

Pelo subdelegado da Varzea foi preso como desordeiro, o individuo de nome José Joaquim de Sant'Anna e recolhido á Detenção.

O sr. capitão Olympio, subdelegado de Santo Amaro, 2.º districto da Bôa-Vista, prendeu hontem e fez recolher á Detenção outro desordeiro de nome Manoel Alexandrino da Silva.

DIARIO MILITAR

Ao sr. coronel Nery, digno commandante interino do nosso districto militar, communicou, por telegramma, o sr. ministro da guerra, haver dispensado das commissões que exerciam, os srs. capitães Alfredo Pretextato Maciel da Silva e Gustavo Guabirú sendo que este ultimo irá servir na guarnição do 3.º districto militar.

Apresentaram-se hoje no quartel general o tenente do 40.º de infanteria Miguel Archanjo Baptista, por haver concluido o inquerito policial de que se achava encarregado; vindo do Estado da Bahia o alferes do 16.º de infanteria, João Celso de Luiz Ribeiro que, por aviso de 11 de agosto findo, foi manndado servir por dous mezes em um dos corpos deste districto, pelo que fica addido ao 14.º da mesma arma, e o soldado Adelino Augusto Nogueira Penino, vindo da Capital Federal, o qual fica addido ao 27.º, aguardando esclarecimentos a seu respeito, e entrega-se a guia de soccorrimento passada pelo 10.º de infantaria.

Foram despachados os seguintes requerimentos: do musico Francisco Apolonio de Oliveira e anspessada Alvaro Alves da Costa, ambos do 34.º de infanteria pedindo 8 dias de dispensa do serviço, aquelle para ir a cidade de Palmares, para tratar de negocios de seu interesse e este para ir ao Estado da Parahyba visitar sua familia, como pediu em vista de informação do seu commandante; e do 1.º sargento do citado batalhão Rufino dos Santos Oliveira, pedindo para lhe ser entregue pelo 14.º batalhão a certidão de seu casamento e pelo 40.º a certidão do registro civil de uma sua filha.—Entregue-se mediante recibo que substituirá os citados documentos.

Seja inspeccionado de saude, por haver requerido engajamento, o ex-cabo de esquadra do exercito, José Laurindo de Figueiredo.

Por haver concluido a dispensa do serviço apresentou-se o alferes do 34.º Antonio Sebastião Ribeiro.

Teve 4 dias de dispensa do serviço o cabo de esquadra do 40.º de infanteria José Quirino dos Santos.

Guarnição Federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia o sr. capitão do 14.º de infanteria Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Dia ao Quartel General o amanuense Antonio Rodrigues da Costa.

O 14.º dará a guarnição da cidade o 34.º as fachinas para o Quartel General.

Uniforme n. 4.

CARNET DA FORTUNA

A Loteria Federal sempre a mimosear os seus apreciadores com grandes premios e ainda hontem os sr. Martins Fiuza & C., agentes da referida loteria, venderam o premio de 15:000$000 que coube ao bilhete n. 2702 da 63-256.ª loteria, hontem extrahida. Hoje deve extrahir-se a grande Loteria Federal do premio integral de 500:000$000 e o Fiuza tem para os seus freguezes o bilhete da sorte grande.

Habilitem-se cedo pois resta um pequeno numero de bilhetes.

Sorte Grande

Pela popular e afortunada casa «Mina de Ouro» praça da Independencia n. 16 do sr. Verissimo da Silveira, foi revendido o bilhete n. 2702 com 15:000$000, approximações e toda a dezena, da Loteria Federal, extrahida hontem.

A *Mina de Ouro*, tem bilhetes da loteria de 500:000$000 para hoje.

Juros de apolices

O thesouro do Estado paga os juros das apolices da divida publica a todos os possuidores que deixaram de receber, relativamente ao semestre de julho a dezembro proximo findo.

COMPANHIA DE BOMBEIROS

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior o 1.º sargento almoxarife interino João Sebastião Dias.

Inferior do dia o 2.º sargento, chefe de serviço interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao Quartel o cabo n. 9.

Guarda do theatro Santa Isabel o cabo n. 11, praças ns. 19 e 21.

Dia á companhia o cabo n. 7.

Piquete o cabo corneteiro n. 3.

Uniforme n. 3.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O Marquez do Herval (2.ª edição) romance historico por *A. de Campos Junior*, BIBLIOTHECA ILLUSTRADA D'O SECULO.

Temos sobre a mesa o tomo n. 7 dessa interessante publicação da empresa do acreditado jornal portuguez.

Recebeu-o o sr. Leopoldo da Silveira, que o expoz á venda e a quem agradecemos a offerta de um exemplar.

PROSA SEM RIMA

— Já ouviste dizer alguma cousa, lá pela esquina do Banco das Classes, sobre o SEM EFFEITO das demissões dos dous adjuntos do delegado do estado maior deste Estado?

O *bubonico* já teria recebido algum telegramma, que viesse confirmar o boato preparado para o caso, aliás muito sério e que foi um tiro de testa?....

— Nada sei de positivo. Acredito que o Lucena conseguirá dar o *cheque* no general Travassos, porque este nada é diante da figura *imponente* e *arrolhada* do ex-Bismark brazileiro.

Depois, como disse o bubonico, o general Borman é intimo dos demittidos...

— Sendo assim, o Mallet está demorando em attender.... ao Club Popular. S. exc. não tem razão em retardar a solução de um negocio que joga com altos interesses politicos e que fez o BUBONICO, muito bem informado, dar o grito de alerta.

— Certas cousas, a meu vêr, devem ser resolvidas *em cima da bucha*, como diz o povo, e eu não admitto que o Mallet ignore o interesse que ha em sanar-se o *grande mal*.

E não seria tão bom que o telegramma chegasse antes da partida do general Travassos?

Mas, vamos adiante. São tantos os assumptos, cada qual mais gostoso, que eu não posso ser prolixo e ambagico sobre o boato do SEM EFFEITO.

— Não ha duvida que elle presta-se a largas apreciações, mas o melhor é deixarmos o resto para quando chegar o alviçareiro telegramma, que já deve estar de Alagôas para cá......

— Temos ainda um boato do *bubonico* de quarta-feira ultima.

Lá vai elle:

« os nossos collegas d'«A Provincia» Balthazar Pereira e Manoel Caetano teem
« para não se unir ao barão de Lucena,
« os mesmos motivos que tiveram para
« se desligar do dr. José Marianno. Os
« dois distinctos collegas não entrarão
« absolutamente em partido em que seja
« membro saliente o dr. Cupertino Cin-
« tra. »

— Vês tu que embrulhada de mil diabos! Os rapazes do orgão NEUTRO não acceitam o membro Cu....pertino, (Atchim!) venha elle como vier!.. Estão desligados do José Marianno! Mas pergunto eu, este ultimo está ligado ao tal *membro saliente?!*

Acredita que eu, quanto mais vivo com essa gente, menos entendo o que ella pretende!!

— E tudo porque não temos no Rio um *politico de prestigio*, que nos dê esclarecimentos sobre a combinação dos quatro chefes de lá... Só o orgão bubonico póde gosar de tamanha honra!!...

— E' verdade! Mas, afinal, em que partido entrarão os rapazes d'*A Provincia?!* Não vejo um só que possa servir!...

— Ao partido que fizer opposição systematica ao governo do Estado, *mas com restricções*. Nem se póde entender a cousa por outra forma.

— Passemos adiante. Volvamos os nossos olhos para o *bostelico*, orgão eminentemente revolucionario e a quem estão entregues os destinos da nossa patria...

Gosto mais daquella gente, porque recebe de braços abertos todos os *doentes* politicos.

Não faz questão de membros salientes. Qualquer membro serve, desde que jure bandeira.

Lá estão cu... pertinos da gemma (Atchim!) e toda e qualquer raça de politicos. E' um museu zoologico... Alli ha de tudo...

Não sei se te lembras que, apreciando a derrama de patentes da guarda nacional, trabalho muito limpo do secretario particular do Lucena, eu te disse que, já hoje, ninguem se deixava mais seduzir por ellas, desde que certos typos da ultima camada social occupavam altos cargos na tal milicia.

— Perfeitamente. Disseste até que, segundo era corrente, o Antonio Estevão recusára a patente, dando a cousa como *esmulambada*.

— Muito bem. Um *dos da ordem*, sob o titulo—Chronicas Sertanejas—, appareceu na quarta-feira ultima no *bostelico*, defendendo a instituição da qual, diz elle, *fazem parte os brazileiros que mais se recommendam pela probidade, pela fortuna, pela intelligencia e serviços relevantes á causa publica*.

Será mesmo assim?

— Sei lá! Para mim, devia ser assim e, até certo tempo, foi; mas, hoje, qualquer *negro cambado*, qualquer moleque de rua mostra galões fornecidos pelo Epitacio Pessôa. A falta de escrupulo nas nomeações é que tem dado logar ás censuras muito justas do Antonio Estevão e de outros.

— Já que estamos com a mão na massa, liquidemos um ponto, que eu tenho por muito escuro e sobre o qual não conversámos ainda. Se não estou em erro, li, ha dias, no *bubonico* a estupefaciente noticia de que o Delmiro Gouveia não fôra ainda nomeado coronel da tal milicia, por influencia de José Marianno.....

— Tambem eu li. Dizia até que o Sabino Barroso deixára de assignar o decreto a pedido do mesmo José Marianno.

— Como comprehender a noticia?! Não encontro explicação! Então o Lucena não vale nada perante o Campo Salles, de modo a consentir que o homem QUE DEBOCHAVA E DEBOCHA NO SENADO FEDERAL esteja a fazer-lhe sombra?!!

— Por outro lado, eu não comprehendo os motivos pelos quaes o José Marianno faz guerra ao Delmiro, seu velho amigo de todos os tempos, companheiro de luctas em todos os terrenos!

— Não; por ahi não argumentas bem. Parece que a Usina Beltrão serviu de ponto de partida a umas tantas cousas, que correm ahi pelas ruas. Conversa com o Napoleão Duarte, que conhece a questão, a fundo.

O José Marianno que se oppõe, segundo diz o *bubonico*, é porque tem razão.

Deixemos, porém a guarda nacional e passemos a outro ponto.

Conhece o grande plagiador Sylvio Murat, vulgo Manoel Duarte?

— Muito e muito. E' um vulto politico da actualidade! Poeta de primeira ordem, (o dr. Faria Neves que o diga) romancista de segunda, jornaleiro de terceira e etc. etc. etc.

— Está, agora, escrevendo a *importante* secção do—Bazar das Prendas.— Aquelles versos do—chora, mané, não chora—de quarta-feira, ultimamente, são incontestavelmente de primeira ordem. Aquillo não será tambem um plagio?

— Creio que não. Os trabalhos do rapaz são sempre naquelle estylo. Fala, como viste, em limão, em tripa andando—de MÃO, EM MÃO, EM MÃO.—

Se queres mais claro, bota-lhe azeite.

Depois, em metrificação é de um pudor *ultra*. Tem o ouvido muito sensivel. BRIO, PUDOR, HONRA, TINO ferem-lhe os tympanos!...

Prefere—Essa fada—de Casimiro de Abreu;—Ella trina—, de Demosthenes de Olinda e outros *choques* de palavras, porque vê nelles alguma cousa de agradavel.

— O louro mancebo é do céu. Não se cria por que assovia os versos. Deus lhe falle n'alma poetica. Coitadinho! Se o encontrares, faz-lhe uma saudação chineza. Adeus.

NOTICIAS DOS ESTADOS

ALAGOAS

Datas até 4 do corrente:

— Já então quasi concluidos as obras do novo palacio do governo.

Logo que estejam mobiliados todos compartimentos, dois dias antes da inauguração será elle franqueado ao publico, segundo desejo do sr. dr. governador do Estado.

— Diz o *Guttemberg* que agita-se em Maceió a idéa da fundação de um partido restaurador, com um orgão na imprensa. Para esse fim uma commissão vae enviar circulares aos seus *correligionarios* desta *provincia* pedindo a remessa de dinheiro para manutenção do dito jornal.

Não sabemos, accrescenta a citada folha, com que elementos conta a visionaria commissão para formar o reducto restaurador, disseram-nos somente que o «chefe prestigioso» é um cidadão, negociante em Jaraguá, que foi membro da directoria do «Apostolado Republicano» e que agora está resolvido a apostolar a Monarchia...

— Começou a ser publicado no dia 1 o *Evolucionista*, jornal de grande formato, editado pela *Livraria Fonseca*.

Diz elle em seu programma:

« Defenderemos o opprimido, trabalharemos pelo interesse de todos; e não nos constituiremos orgam exclusivo de nossa opinião individual. »

« Não somos orgam de eleitorados, nem de partidos, portanto não temos o direito de nos intrometter na administração do Estado, sinão para pedir favores e defender as classes que porventura venham a soffrer constrangimento. »

— Na cidade da União, foram desacatados os evangelistas que praticavam aquelle culto.

Foram dadas as necessarias providencias para garantil-os.

— Consta estar resolvida a nomeação do sr. dr. Araujo Góes, deputado federal pelas Alagôas, para o cargo de juiz seccional do Estado.

S PAULO

Datas até 29 do mez findo:

— Os jornaes trazem minuciosas narrações dos successos ultimamente alli desenvolvidos.

Sobre o *meeting* academico, dissolvido, conforme noticiámos em telegramma, escreveu *O Estado de S. Paulo*:

« Como noticiámos hontem 27, os estudantes pretendiam reunir-se, á noite, para irem, incorporados, saudar os seus collegas que tinham sido presos antehontem. Mas, pouco depois das 4 horas da tarde, o *Correio Paulistano* affixou na porta do seu escriptorio a seguinte informação expedida pelo gabinete do dr. chefe de policia:

« Estamos auctorisados a declarar que, a bem da ordem publica e tranquillidade do commercio, a policia não póde permittir que se realize a manifestação projectada para hoje á noite.»

E, uma hora depois, foi affixado o seguinte boletim no Café Guarany:

« Ao POVO—Deixa de haver a annunciada reunião de desaggravo ao academico Armando Prado, hontem preso, por expressa prohibição da policia, que ameaça dissolver qualquer reunião á pata de cavallo.

A commissão de academicos assim procede por não querer assumir a responsabilidade de desordens, que absolutamente não provocariam os seus collegas, mas que fatalmente se haviam de dar.»

Apezar desta declaração, já ao escurecer, era muita a gente no largo do Rosario, e, ás 8, ainda era mais. O largo estava cheio, não de estudantes—de povo. de 20 ou 30 praças e de muitos secretas.

Das 6 ás 7, reinou relativa tranquillidade. Apenas, de quando em quando, alguns gritos e, immediatamente, correrias. A's 8, porém, não sabemos como, os gritos augmentaram, ergueram-se bengalas, os soldados desembainharam os refles e começaram a vibrar golpes, da esquerda para a direita. O commercio fechou as portas. A multidão correu em todas as direcções, e os soldados atraz, em furia, a dar, a ferir. Um moço passou por frente do nosso escriptorio, com as mãos na cabeça ensanguentada, a chorar alto, desesperadamente. E outras vozes de chôro, de protestos e de indignação partiam do largo.

O sr. Horacio Romeu, morador á rua Barão de Itapetininga, tinha saido de casa, com uma senhora de sua familia, para irem a uma pharmacia da rua de S. Bento. Teve a desgraça de passar pelo largo do Rosario na occasião da desordem. Os soldados espaldeiraram-no sem piedade, cobrindo-o, além disso, dos mais grosseiros, dos mais torpes insultos. O sr. Horacio Romeu tem um ferimento de refle no braço, outro nas costas e outro na perna.

Um menino de dez ou doze annos, côr parda, morador no bairro do Bexiga, caiu no chão com uma reflada na cabeça. Pisaram-no depois os que corriam. Quando no largo ficaram sós os soldados e os secretas, a pobre creança jazia estendida nas pedras, sem sentidos. Julgou-se a principio que tinha morrido—estava apenas desmaiada, mas gravemente contundida. Vimol-a na pharmacia da rua de S. Bento em que recebeu os primeiros soccorros e, mais ou menos meia hora depois, no carro em que passou em direcção á repartição da policia, onde foi medicada pelo dr. Honorio Libero. Ia ainda desfallecida, com a cabeça a pender para os soldados que a conduziam. Na pharmacia em que esta creança foi soccorrida, estava outra creança, ainda menor, com um grande golpe de refle na perna.

E, além de outros, tambem foram feridos Felicio Zacharia na cabeça, Paulo Costanzo, tambem na cabeça, o mensageiro da Paulista José Rodrigues Moreira, tambem na cabeça, Bazilio Serafim Monteiro, tambem na cabeça, Geraldo de Oliveira, no braço esquerdo, e Alfredo de Ambrys, no braço direito.

Era tudo terminado quando desceu á rua Quinze de Novembro, em galopa, violento, um piquete de cavallaria, que parou em frente ao nosso escriptorio e começou depois a policiar o centro da cidade. Nenhum grito, manifestação de especie alguma. E, ás 10 horas da noite, já raros eram os transeuntes.

Estiveram no largo as seguintes autoridades: Ascanio Cerqueira, 3.º delegado, Alberto Fausto, 4.º, e Pinheiro e Prado, 5.º, e os subdelegados Guimarães Junior, João Baptista de Souza, Bertholino Pinto e Cyrino Junior. Estas autoridades percorreram a rua Quinze de Novembro cercadas de grande numero de secretas.

Para concluir. O motim do largo do Rosario foi naturalmente provocado pelos que não quizeram obedecer as ordens, que receberam das autoridades, de se retirarem do logar em que estavam. Longe estamos de os justificar. A policia, porém, é tão responsavel como elles, das tristissimas e barbaras scenas, que acima narramos com escrupuloso respeito á verdade. Não é assim que se policiam as cidades civilizadas. O que a policia devia fazer—já que a todo o custo queria evitar a manifestação dos estudantes- era impedir que aquella enorme agglomeração se formasse, indo para o largo a tempo de impedir que se reunisse o primeiro grupo.

E, depois, para que prohibir a manifestação dos estudantes? Deixassem que ella se fizesse em plena liberdade. Ouvir-se-iam alguns discursos mais ou menos ardentes, e, meia hora depois, a cidade estaria em plena paz.

Repetimos: ha em S. Paulo, de facto, estado de sitio, e tornamos a aconselhar a população que se acautele. Emquanto durar esta agitação, emquanto se não descarregar esta atmosphera de terror, quem á noite puder ficar em casa, fique principalmente as senhoras.»

Desapparecidos

Dr. José Leandro M. Soares

Telegramma dirigido ao digno bacharelando em direito Martins Soares, noticia ter fallecido ante-hontem em Aracajú, Sergipe, o seu tio sr. dr. José Leandro Martins Soares, respeitavel advogado no fôro daquella capital.

Natural daquelle Estado, o finado no regimen monarchico militou sempre nas fileiras do partido liberal, onde occupou saliente posição, tendo sido por diversas vezes indicado para deputado geral, e occupado, o cargo de vice-presidente em exercicio, além de outras funcções publicas de importancia.

Na situação republicana, pleiteou diversos cargos de eleição popular, tendo occupado, ha pouco tempo, no governo do illustre monsenhor Olympio Campos, as funcções de chefe de policia do seu Estado Natal.

No ultima eleição presidencial, realizada em 30 de julho, foi o dr. José Leandro candidato á vice-presidencia, pela dissidencia do partido republicano.

Era dotado das mais excellentes qualidades moraes, que o tornavam estimado na sociedade em que vivia, além de jornalista primoroso e advogado operoso e fecundo.

Tinha 65 annos de idade e formára-se em sciencias juridicas e sociaes em 1869, na Faculdade de direito desta capital, tendo por companheiros homens da estatura de Tobias Barretto, Luiz Vianna, monsenhor Estanislau F. de Carvalho e outros.

A' familia enlutada e ao estimavel bacharelando Martins Soares enviamos as nossas condolencias.

N. 63-256.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 5 DE SETEMBRO DE 1902

2702	15:000$000	4467	500$000
4089	1:000$000	7473	200$000
10674	500$000	10985	100$000
7262	200$000	22744	100$000
23393	200$000	23986	100$000
26282	200$000	.....	......

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

1419	5837	12193	17578	20356
2961	7166	15881	18072	21782
3273	8974	17115	18666	24507
3601	9514	17377	20092	26777

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

2701	2704	2706	2708	2710
2703	2705	2707	2709	....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

4681	4683	4686	4688	4690
4682	4684	4687	4689	....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

10671	10673	10676	10678	10680
10672	10675	10677	10679	.. ..

APPROXIMAÇÕES

2701	40$000	4686	20$000
2703	40$000	10673	15$000
4684	20$000	10675	15$000

Todos os numeros terminados em 02 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 02.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 3 de Setembro de 1902:

Existiam	642
Entraram	9
Sahiram	2
Existem	649
A SABER:	
Nacionaes	625
Mulheres	14
Estrangeiros	10
Total	649
Arraçoados bons	560
» doentes	30
» louco	1
Alimentados á custa propria	4
Correcionaes	54
Total	649

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	29
Entraram	2
Sahiu	1
Existem	30

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 4 de setembro de 1902:

Propostas dos negociantes, Carlos Botelho de Arruda, Francisco de Lima Coutinho, coronel Thomaz Ferreira de Carvalho e Joaquim José Silveira, para o fornecimento de forragens e mais artigos para a cavalhada do esquadrão de cavallaria estadual.—Abra-se nova concurrencia, em vista da informação.

Lins Vieira & C., pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta junta, na importancia de 50$200.—Informe o sr dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Francelino Nogueira de Carvalho, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, mandando juntar a certidão do processo.

Tertuliano Feijó de Mello, carcereiro da cadeia da cidade de Serinhâem, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 80$, já escripturada, proveniente de seus vencimentos relativos aos mezes de março a junho de 1901.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Sebastião Cavalcante de Albuquerque, solicitando indemnização da quantia de 51$585, proveniente do fornecimento de luz e agua feito ao quartel do destacamento da Tamarineira, de janeiro a junho do corrente anno.—Informe o sr. dr director geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Felix dos Santos, sentenciado, pedindo sua transferencia da Casa de Detenção para a cadeia da cidade de Gameleira, afim de ser submettido a julgamento.—Segundo consta da informação do dr. juiz de direito de Gameleira, o Superior Tribunal de Justiça confirmou, por accordão de 29 de novembro de 1901, a sentença do jury que impoz ao supplicante a pena de 19 annos, 8 mezes, 7 dias e 12 horas de prisão simples; pelo que não tem lugar o que requer.

Maria Magdalena de Jesus, pedindo transferencia de seu marido o sentenciado, Manoel José do Nascimento, conhecido por *Manoel Delles*, do presidio de Fernando de Noronha, para a Casa de Detenção desta capital.—Informe o sr. director do presidio de Fernando.

Manoel da Silva Barros, pedindo para se mandar pôr em concurrencia publica o fornecimento da alimentação aos presos pobres da Casa de Detenção.—Aguarde a concurrencia, que já foi resolvida.

Manoel Clementino Correia de Mello, pedindo que lhe seja restituida a quantia de 100$000, que recolheu ao Thesouro do Estado, afim de concorrer ao fornecimento de forragens e mais artigos para a cavalhada do esquadrão de cavallaria estadual, visto ter sido impugnada a sua proposta pela Secretaria da Justiça.—Não tendo o peticionario se habilitado de accôrdo com as exigencias do edital que abriu a concurrencia, bem procedeu a Secretaria da Justiça deixando de acceitar a proposta. Quanto a importancia da caução, restitua-se.

Lins Vieira & C., solicitando o pagamento de diversos artigos mencionados na conta que juntaram, fornecidos para o archivo da Secretaria da Justiça, na importancia de 280$000.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Marianna Cavalcante de Albuquerque Costa, professora nomeada para reger a cadeira mixta do povoado de Caboclo em Petrolina, pedindo que lhe seja concedido mais 90 dias de prazo, afim de assumir o exercicio da referida cadeira.—Concedo.

José Antonio de Almeida Pernambuco, engenheiro civil, em virtude do seu contracto de 14 de janeiro deste anno com a municipalidade para a limpeza publica, pedindo o pagamento da quantia de 150:000$, pelos serviços autorisados por este governo.—Remettido ao sr. dr. prefeito do municipio do Recife, para informar.

Carolino Silva, conformando-se com o despacho exarado em sua petição com relação ás peças de fardamento que offereceu á venda, pede que seja providenciado no sentido do recebimento das mesmas peças de fardamento e bem assim do respectivo pagamento.—Dirija-se ao coronel commandante da baigada policial, que acha-se auctorisado a receber as peças de fardamento de que o peticionario trata.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 4 de setembro de 1902:

Agricio da Vera C. Campos e Sociedade S. Vicente de Paulo de Garanhuns.—Ao exm sr. dr. governador.

Francisco Furtado de Mendonça, Geraldo Alves da Silva, Honorio Lopes de Siqueira Bastos e Manoel de Souza Almeida.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Antonio Secundino do Monte, Maria Joanna da Assumpção, bacharel Manoel Caldas Barretto Netto e José Bezerra de Oliveira.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Maria Amalia Lyra Góes, Ulysses Gonçalves da Luz, Bellarmino Barbosa de Paiva e João Barbosa de Paiva.—Satisfaça a exigencia do sr. dr. procurador fiscal.

José da Costa Paes Barretto, Manoel Cavalcante Lins e Geraldo Apollinario Pereira.—Informe a Recebedoria.

Ignacia Joaquina de Mello Pinto e Marianna Cavalcante de Albuquerque Costa.—Certifique-se.

José Pinto Lapa e Rufina Demetria de Souza.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despachos do dia 5 de setembro de 1902:

Rufina Demetria de Souza, nomeada para reger a cadeira de ensino mixto de Penha, em Floresta, requerendo que se encaminhe ao exm. sr. dr governador do Estado uma petição em que solicita prorogação de prazo.—Encaminhe-se.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 5 de setembro de 1902:

Bastos de Oliveira, José Joaquim G. Bastos, William John Ayres, Fabiano & Fguiolo.—Informe a 1.ª secção.

Lemos & C. e Rodrigues Lima & C., 9 petições.—Informe a 3.ª secção.

Germana Maria Baptista.—Certifique-se.

Angela Baptista da Silva Rego.—Aguarde a collecta.

José Jacintho Silveira—Certifique-se, com relação ao exercicio de 1901 a 1902. Quanto aos exercicios anteriores requeira ao Thesouro.

José de Oliveira, Francisca Maria do Espirito-Santo.—Informe a 1.ª secção.

Raymundo Seixas, João Francisco Gomes de Arruda.—Dirija-se á Associação Commercial Beneficente, por intermedio desta repartição.

Lemos & C., Loureiro Barbosa & C., Ferreira Rodrigues & C. e Borstelmann & C.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

Silva Antunes & Lopes, Rossbach Brothers, M. Cruz & C., Francisco Pinto & C., Antonio Juvencio Rodrigues da Silva, Hugo & C., José Gouvêa e John H. Boxwell Nephew & C.—Encaminhe-se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 194.—Repartição Central da policia do Estado de Pernambuco, 5 de Setembro de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, m. d. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Pedro Pereira do Nascimento, vulgo *Pedro Jesuino*, João José de Moraes, conhecido por *João Marcolino*, Antonio Themoteo, por alcunha Antonio *Gringo*, e José Consul dos Santos, vindos de Flores, como sentenciados.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, João Francisco Rodrigues, como vagabundo, Manoel Lourenço de Lima, vulgo *Catharina*, por crime de espancamento e Ezequiel Rozendo da Silva, pos crime de furto.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Paulino de Souza, como gatuno.

— Communicou-me o subdelegado do 2.º districto do municipio de Gamelleira que, hontem a noite, no logar Bananeiras daquelle districto, o individuo de nome Antonio Lessa, armado de pistola, feriu gravemente a Manoel Tiburtino de Barros Filho.

A mencionada auctoridade fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II e procede ás diligencias da lei, contra o delinquente que voluntariamente entregou-se á prisão.

— Scientificou-me o Provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife que, hontem, falleceu no Hospicio de Alienados o criminoso de nome Augusto Cezario de Barros Netto, pronunciado em Alagôa de Baixo, o qual alli se achava em tratamento.

— Nesta data foram enviadas ás seguintes diligencias policiaes:

Ao dr. 1.º promotor publico da capital por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, as procedidas contra Joaquim Antonio Soares de Madureira e Manoel Roberto Rodrigues da Silva, que se feriram reciprocamente.

Ao dr. 2.º promotor, por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, as procedidas contra José de tal, conhecido por *José do Norte*, autor do ferimento em Manoel João de Jesus e as procedidas contra Simeão Alves de Vasconcellos, autor dos ferimentos de que foi victima Gonçalo Rodrigues Fernandes.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 5 de setembro de 1902:

Alexandrina de Souza Lima, Companhia Pernambucana, a mesma e José de C. Paes Barretto.—Certifique-se.

Antonio Joaquim Cascão.—Não ha o que deferir, visto achar-se o predio isento de onus municipaes.

Francisco Theotonio Pereira da Costa.—Prorogo por mais 30 dias.

Lourenço Cesar.—Deferido, de accôrdo com as informações.

Luiz Eloy de Miranda Durão.—Satisfaça o supplicante a exigencia da Directoria de Contabilidade.

Monsenhor Casimiro F. Dias.—Attendido.

Martiniano Escorel dos Santos.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Clementino Franco de Moraes.—Junte-se e admitta-se á inscripção.

Getulio Gomes.—Deferido, de accôrdo com o parecer do medico da municipalidade.

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 28 DE AGOSTO DE 1902

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO CARDOZO AYRES

Secretario, dr. Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã abriu-se a sessão com a presença dos srs. Climaco da Silva, Regallo Braga, Ferreira Marques e Josá Pinto; faltando, sem participação, o sr. Rodrigues de Moura.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte

EXPEDIENTE

Officio:

Do dr. administrador dos Correios, declarando ficar sciente, por officio do presidente desta junta, de haver sido homologada a concordata que com seus credores fizera o negociante José d'Oliveira.—Para o archivo.

Da Associação Commercial de Maceió, communicando haver sido eleita a nova directoria da mesma Associação.—Accuse-se.

Da Junta dos Corretores, remettendo o boletim das cotações officiaes referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Livros á rubrica:

Diario de sahidas do agente de leilões José Isidoro Martins.

Idem de Lemos & C.

Idem de Nunes Fonseca & C.

Petições despachadas:

De Haliiday & Pires, para o archivamento de seu contracto da sociedade mercantil.—Archive-se.

De Antonio Salustiano Lemos, para o registro da sua firma commercial.—Registre-se.

De José Lopes Duarte, para identico registro.—Sim, satisfazendo o parecer.

De Manoel Rodrigues da Silva Figueiredo, para o archivamento do distracto social da firma Machado & C.—Archive-se.

De F. Amaral Cardoso & C, para o registro das duas marcas que juntam, as quaes se destinam a assignalar os productos de sua fabrica de bebidas.—Vista ao dr. secretario.

A's 12 horas foi encerrrada a sessão, visto nada mais haver a tratar-se.

PUBLICACÕES A PEDIDO

IGREJA DOS MILAGRES

ELEIÇÃO DAS JUIZAS, ESCRIVÃES E MORDOMAS QUE DEVEM CONCORRER COM SEUS DONATIVOS PARA O EXERCICIO DO MEZ DOLOROSO, NA IGREJA DOS MILAGRES, EM OLINDA, NO ANNO DE 1902.

Juizas perpetuas e protectoras

As exmas. sras. dd.:

Viscondessa do Livramento.

Maria das Dôres Rosa e Silva.

Joanna Rosa e Silva.

Carolina Soares de Amorim Moreira.

Marianna Guimarães.

Maria Florentina Cavalcante de Albuquerque.

Juizas por devoção

Joanna Deolinda Moura.

Thereza de Jesus Moraes Pinheiro.

Maria das Dôres Pinheiro Santos.

Joanna Ursula Moreira Alves.

Anna de Jesus Amorim.

Rosa Padilha de Carvalho.

Maria Amorim da Silva.

Anna Pinto Alves.

Firmina Peixoto.

Maria Soares de Amorim.

Maria Rita Gonçalves Ferreira.

Juizas por eleição

Anna Maria de Mello Pinto.

Anna Soares de Amorim.

Amelia Moreira.

Clara Medeiros.

Esther Dias Fernandes.

Julieta Vieira Salazar.

Flora Lages de Britto.

Flora Moura.

Maria Pacheco do Amaral.

Maria Augusta de Medeiros.

Maria das Dôres Amorim Silva.

Marianna de Jesus Gonçalves.

Luiza Clementina Vieira de Mello.

Ermina Cabral.

Maria Annunciada Botelho.

Baroneza de Casa Forte.

Jordolina Holms.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Escrivães por devoção

Augelina Gomes de Carvalho.
Maria José Carvalho de Oliveira.
Josepha Padilha.
José Maria de Albuquerque.
Luiza Grosjean Velloso.
Maria Olivia Ferreira.
Maria Joanna da Cruz.

Mordomas

Todas as devotas que concorrem para o mez doloroso.

A irmã zeladora.

O «Novo Medico»

Este livrinho de SOUZA SOARES, com 176 paginas e que se envia GRATUITAMENTE a quem o pedir, trata por um systema novo, facilimo, economico e efficaz, as principaes molestias que affligem a humanidade:

Febres diversas;
Molestias nervosas;
Molestias da pelle;
Dos orgãos respiratorios;
Molestias do estomago;
Molestias dos intestinos;
Molestias das urinas;
Molestias das mulheres;
Dôres diversas;
Inflammações e congestões;
Escrofulas e syphilis;
Fraqueza e suas consequencias.

Pedidos ao seu auctor, J. A. DE SOUZA SOARES—Pelotas (Rio Grande do Sul), ou ás seguintes pharmacias e drogarias, vendedoras nesta capital dos remedios do *Novo Medico*:

Francisco Manoel da Silva, M. J. Campos, Companhia de Drogas e A. P. Braga Guimarães.

APOLICES

Compra-se a 59$000 na rua do Livramento n. 16.

Peitoral de Cambará

No folheto que acompanha cada frasco deste precioso remedio de Souza Soares, de Pelotas, se encontram muitos attestados de notaveis medicos e de grande numero de pessôas curadas de graves enfermidades pulmonares, bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão, etc.

O *Peitoral de Cambará*, que se acha officialmente approvado, autorisado e premiado com CINCO MEDALHAS DE 1.ª CLASSE, encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

SABONETES ANTISEPTICOS

Avisa-se no interesse de quem ainda não sabe ou não teve um amigo que lhe dissesse que os **Sabonetes Antisepticos** entram no rol dos principaes agentes clinicos desinfectantes que se oppoem á propagação da **Peste negra.**

Os **sabonetes de Creolina, Acido phenico** e de **Sublimado** devem ser usados nos banhos geraes e abluções parciaes para completo asseio do corpo.

Adquirão, pois, estes sabonetes cuidadosamente preparados e que se vendem a baixos preços na antiga

DROGARIA SILVA
DE
Francisco Manoel da Silva
60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Auxilio Homœopathico de Souza Soares

O *Auxilio Homœopathico* ou *O Medico de Casa*, por J. A. de Souza Soares, que se acha na 4.ª edição, é a UNICA obra que põe a medicina homœopathica ao alcance do povo!

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na *Drogaria de Francisco Manoel da Silva*, á rua Marquez de Olinda n. 60.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Alagôas*, para o norte, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.
Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.
Cartas para o exterior da Republica, até 3 1/2 horas da tarde.
Emissão de vales, até 1 hora da tarde.

TELEGRAMMA RETIDO

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma:
Do Pará, para Lefrance.

Linhas bôas.

Companhia Florestal Agricola
ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 15 do corrente mez, a 1 hora da tarde, no 1.º andar do predio n. 36, á rua 15 de Novembro, a qual terá por fim julgar o balanço relativo ao anno social findo em 30 de Junho, relatorio e parecer da commissão fiscal, e assim como proceder-se á eleição da nova directoria, commissão fiscal e supplentes, que têm de funccionar no presente anno, devendo cada accionista depositar suas acções nos cofres da companhia até o dia 10 do corrente.

Recife, 2 de setembro de 1902.

José Gonçalves Pinto,
Presidente.

Ao commercio

Antonio Sposito, socio da firma commercial sem prova literal Antonio e Ponce, estabelecida em Itambé, avisa ao commercio que d'ora em diante não se responsabiliza por nenhuma transacção feita com a mesma firma.

Itambé, 1 de setembro de 1902.
Por Antonio Sposito.

Dr. M. Amorim.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited
AVISO

De accôrdo com a deliberação do exm. sr. ministro da industria, transmittida hontem por telegramma, fica em vigor provisoriamente o horario antigo da secção «Conde d'Eu» na parte que se refere aos trens de Parahyba á Alagoa Grande e á Independencia, não havendo por tanto, por emquanto, o serviço directo de Recife a Alagoa Grande e a Independencia, que o novo horario proporcionava.

Escriptorio da Superintendencia, Recife em 1 de setembro de 1902.

A. H. A. Knox Little,
SUPERINTENDENTE.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Chamados por escripto.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited
AVISO
SECÇÃO SUL DE PERNAMBUCO

De accôrdo com a deliberação do exm. sr. ministro da Industria, transmittida hoje por telegramma, fica em vigor provisoriamente o horario antigo da secção Sul de Pernambuco, não havendo portanto e por emquanto os trens addicionaes, no Ramal entre Glycerio e União, ás quintas e sextas-feiras, que o novo horario proporcionava.

Escriptorio da Superintendencia, Recife, em 2 de setembro de 1902.

A. H. A. Knox Little,
Superintendente.

BANCO DAS CLASSES

Este estabelecimento de credito, encarrega-se do recebimento de alugueis e locações de predios urbanos, mediante commissão razoavel.

Rua 1.º de Março n. 8.—Recife.

SOMENTE

o farello e a pasta de caroço de algodão deveriam ser empregados na alimentação do gado, por serem reconhecidamente os alimentos mais substanciaes e nutritivos para esse fim.

VENDE-SE

Pastas: uma.................... $500
Farello de 1.ª, sacca.............. 6$000
Dito de 2.ª idem.................. 4$500

NA RUA DO BRUM N. 116, FABRICA DE ROSSBACH BROTHERS

Vende-se igualmente oleo de caroço de algodão em caixas ou barris, por preços modicos.

PROFESSOR

FRANCEZ, INGLEZ, GREGO E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Preço modico

O professor de francez Charles Koury ensina theorica e praticamente as materias acima mencionadas, em collegios, casas particulares e em sua residencia. Garante preparar em 60 lições os alumnos de Escripturação e habilitar a lêr correctamente o francez em dez lições.

Curso diurno e nocturno em sua casa.

RUA DO COMMERCIO N. 42 2.º ANDAR
Entrada pela Rua dos Torres

ANNUNCIOS

Lei das fallencias
DE 16 DE AGOSTO DE 1902
VENDE-SE
NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO»

Lei do orçamento

No escriptorio desta empreza vende-se a lei do orçamento vigente.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE CALÇADOS E AVIAMENTOS

Vendas em grosso e a retalho por preços sem competencia no Bazar do Livramento n. 19.

OPTIMA RESIDENCIA EM BEBERIBE

Aluga-se o sobrado n. 2 no Cahenga, (Beberibe), com muito bôas accommodações e grande sitio banhado pelo rio Beberibe.

A' tratar na rua do Commercio n. 13 1.º andar.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes de Paris 1889
1878 1900
PRUNES D'ENTE J. FAU
AMEIXAS DE ENXERTO
Desejam Vmcê passar bem? Comam todos os dias as deliciosas
AMEIXAS J. FAU, de BORDEAUX (França)

João Roccatani
PINTOR ITALIANO

Prepara retratos a oleo e a crayon, por preços modicos.

Faz todo e qualquer trabalho concernente á sua arte, como sejam, retoques de quadros, de molduras, etc:

Atelier a rua do Aragão n. 10

É Vmcê SURDO?
RUIDOS NAS ORELHAS?

Toda classe de surdeza e debilidade do ouvido, menos a sordeza de nascimento, é curavel por medio da nossa nova invenção. Ruidos nas orelhas cessão em continente. Cada pessoa pode curar-se por si mesma na sua casa, com poucas despezas.

International Aural Clinic, 596 LA SALLE AVENUE, CHICAGO, ILL., U. S. A.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO

Vende-se animaes cansados.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA JUCA DE CARVALHO

Direcção artistica de FERNANDO MAIA

SABBADO, 6 DE SETEMBRO DE 1902

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA
DA QUAL FAZEM PARTE VARIOS ARTISTAS DO THEATRO D. MARIA II E A 1.ª ACTRIZ

AMELIA VIEIRA

Drama em tres actos e um quadro, original do Visconde de Almeida Garrett.

FREI LUIZ DE SOUZA

Preços e horas do costume.

Trens para a Varzea, Linha principal e Olinda e bonds para todas as linhas.

ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA

Amanhã—Grande espectaculo de gala, commemorativo da gloriosa data 7 de Setembro. Ultima representação da MORGADINHA DE VAL-FLOR.

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

RITTER-BRÄU

A MELHOR CERVEJA NACIONAL

TYPO PILSEN

Brilhantemente comprovada pelas minuciosas analyses dos laboratorios deste Estado, Rio Grande, Capital Federal e Amazonas. Premiada na Exposição de Porto Alegre de 1881 e 1901 de Berlim de 1886 e de Pariz 1889.

A' venda nas principaes mercearias, hoteis e botequins e em grosso a

N. 4—RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA—N. 4

LUIZ AMORIM SILVA——ARMAZEM BEMFICA

CAPSULAS
DE
CYPRIDOL
(Dr CHAPELLE)

(Azeite especifico a 1 °/₀ de bi-iodureto de hydrargiro)

Em doses de 3, 4 ou 5 capsulas diarias constitue o *CYPRIDOL* um remedio, tão commodo como efficaz, para certas molestias especificas (*syphilis*), as **Fistulas, Abcessos frios, Pustula maligna,** etc. Recommenda-se, além d'isso, o *CYPRIDOL* pela sua pouca tendencia em provocar a salivação.

Divide-se a dose diaria em trez partes, tomadas no meio da comida, para evitar qualquer intolerancia no tubo digestivo.

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

SUPERIORES VINHOS PARA MESA

Em quintos, decimos e garrafas

SÃO OS QUE TEEM SEMPRE EXPOSTO Á VENDA EM SEUS ARMAZENS DE MOLHADOS

NEVES PEDROZA & C.

A' RUA DA PENHA N. 33

Além de outras qualidades já bem conhecidas e apreciadas destacam-se as das seguintes marcas denominadas:

PARTICULAR — (Da região do Douro) e o
FÉTEIRA—(procedente da Quinta das Alhadas na Figueira da Foz)

Não se esqueçam que é na rua da Penha n. 33

MASSA DE TOMATES

Analysada e approvada pela meretissima Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará e Bahi

Pedimos aos senhores consumidores de massa de tomates darem a preferencia á de nosso fabrico por ser genero puro, não contendo corante algum, e somente o sál necessario para a sua conservação.

Uma vez comprando da nossa massa de tomates temos plen certeza de a preferirem a outra qualquer.

PASSO & C.ª
DEPOSITO
TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 16

Laemmert & Comp. Editores
RIO DE JANEIRO E S. PAULO

Esboços e Fragmentos
POR
CLOVIS BEVILACQUA

com um prefacio de Araripe Junior, 1 vol. in-8° LI e 295 paginas nitidamente impresso.......... 10$000.

O nome glorioso do illustre jurisconsulto e emerito pensador, que firma mais este livro, dispensa-nos de quesquer encomios sobre o alto merecimento dos *Esboços e fragmentos*, onde são lucida e exhaustivamente estudados: A philosophia positiva no Brazil. A repercussão do pensamento philosophico sobre a mentalidade brazileira. O conceito antigo e moderno da metaphysica, Gustavo Le Bon e a psychologia dos povos. A concepção da sociologia segundo Gumplowicz, e muitos outros.

Acompanha o livro um extenso e bem elaborado estudo critico do egregio Dr. Araripe Junior, sobre a individualidade, assim litteraria, como scientifica e philosophica, do Dr. Clovis Bevilacqua.

RIO DE JANEIRO
Rua do Ouvidor, 66

PENNAS—Perry, Soennecken, Mallat e d'outros fabricantes, acabam de chegar á antiga casa LAEMMERT, assim como copiadores, pincéis, tintas, copiativas, papeis—papel medicinal e outros artigos de typographia e papelaria.

Companhia Loteria Nacional dos Estados

SERGIPE

EXTRACÇÕES DIARIAS COM IMPORTANTES PLANOS

HOJE—Sabbado ás 3 horas—12.ª-107—Premio maior 8:000$000 em inteiros

Ordem das extracções no mez de setembro de 1902

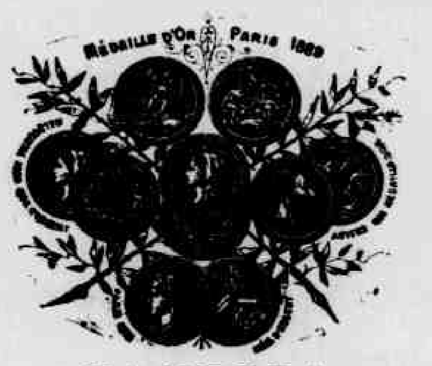
1—Segunda-feira.	N. 9ª-108	10:000$000	$700	quintos a	$140
2—Terça-feira.....	N. 16ª-103	10:000$000	$140	inteiros	—
3—Quarta-feira...	N. 10ª-108	10:000$000	$700	quintos a	$140
4—Quinta-feira....	N. 17ª-103	10:000$000	$140	inteiros	—
5—Sexta-feira....	N. 11ª-108	10:000$000	$700	quintos a	$140
6—Sabbado.........	N. 12ª-107	8:000$000	$140	inteiros	—
9—Terça-feira.....	N. 1ª-91	25:000$	1$500	decim.. a	$150
10—Quarta-feira...	N. 12ª-108	10:000$000	$700	quintos a	$140
11—Quinta-feira...	N. 18ª-103	10:000$000	$140	inteiros	—
12—Sexta-feira....	N. 13ª-108	10:000$000	$700	quintos a	$140
13—Sabbado.........	N. 19ª-103	10:000$000	$140	inteiros	—
15—Segunda-feira.	N. 14ª-108	10:000$000	$700	quintos a	$140
16—Terça-feira.....	N. 20ª-103	10:000$000	$140	inteiros	—
17—Quarta-feira...	N. 15ª-108	10:000$000	$700	quintos a	$140
18—Quinta-feira...	N. 13ª-107	8:000$000	$140	inteiros	—
19—Sexta-feira....	N. 16ª-108	10:000$000	$700	quintos a	$140
20—Sabbado.......	N. 1ª-111	10:000$000	$150	inteiros	—
22—Segunda-feira.	N. 1ª-112	10:000$000	$700	quintos a	$140
23—Terça-feira.....	N. 1ª-110	8:000$000	$150	inteiros	—
24—Quarta-feira...	N. 2ª-112	10:000$000	$700	quintos a	$140
25—Quinta-feira...	N. 2ª-111	10:000$000	$150	inteiros	—
26—Sexta-feira....	N. 3ª-112	10:000$000	$700	quintos a	$140
27—Sabbado.......	N. 3ª-111	10:000$000	$150	inteiros	—
29—Segunda-feira.	N. 4ª-112	10:000$000	$700	quintos a	$140
30—Terça-feira....	N. 2ª-110	8:000$000	$150	inteiros	—

Os pedidos do interior devem vir acompanhados da respectiva importancia, afim de não soffrerem demora nas remessas.

Enviam-se listas e prospectos. As encommendas devem vir para o agente á Praça da Independencia n. 35.
Vantajosas commissões.

O AGENTE GERAL—**BERNARDINO COSTA CAMOPS**—Endereço telegraphico—BERCAMPOS.

Bertholet



FABRICA
DE
Camisas, ceroulas, collarinhos
PUNHOS E LENÇOS DE LINHO
Colletes de flanella, fio de escossia, lã u seda;
SUSPENSORIOS E PYJAMAS
Vendas em grosso e a retalho
82, Rue d'Hauteville
PARIS

TERRENO

Vende-se um grande terreno, tendo mais de um milhão de metros quadrados, coberto de mattas, no Brejo, junto ao local em que acha-se estabelecida a linha do tiro, em Beberibe.

A' tratar com P. J. Pinto, á rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

TODO O MUNDO

está interessado e deve conhecer a ultima **MARAVILHA.**

A **SERINGA** de JORRO DE REDOMOINHO para uso vaginal. Injecta e absorve. A melhor, mais segura e commoda.

Lava instantaneamente. ¡Não acceiteis qualquer outra! Si o boticario não as tem, fazei com que elle as peça a

LANMAN & KEMP,
NEW YORK.
Unicos Agentes.

SABUGUINA

Medicamento Veterinario
PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANG UE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA,** não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000
DEPOSITO NA DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
RECIFE

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
CAMPOS & C.ª
35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35
Defronte da typographia do Diario

Tem excellentes costumes de qualidades variadas por preços muito modicos.

ALFAIATE AFAMADO

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSÃO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

FABRICA ACTIVIDADE

Casa especialista em vinhos de canna, cajú, abacaxi, genipapo e outras fructas, cognacs diversos, paraty, gazosas, genebras de todas as qualidades, vermouth e vinagres branco e tinto.

Fabrica de pregos de todas as dimensões e qualidades e de massa de tomate portugueza.

As bebidas e massa de tomate de nosso fabrico acham-se analysadas e approvadas pelas meretissimas Juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Bahia, Maranhão e S. Paulo; Estados estes onde os nossos productos gosam da melhor acceitação e preferencia e de geral procura.

O respeitavel publico pode ir em qualquer hora na nossa fabrica examinar a confecção dos nossos productos, dandonos immensa honra com a sua visita.

A. J. Madeira & C.ª

ANNUNCIOS FUNEBRES

Manoel José Gomes
SETIMO DIA

Rita Soares Gomes e seus filhos e José Vieira Soares e seu irmão, agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pai e tio **Manoel José Gomes** e de novo as convidam, assim como as demais pessôas de sua amizade, para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na egreja do Paraizo, sexta-feira 5 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento. Desde já agradecem a todos que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

LEILÕES

LEILÃO

De joias, brilhantes, prata e ouro
NO
Monte de Soccorro

O agente Martins, autorisado pelo conselho fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cautelas de numeros abaixo mencionados, que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão na

Segunda-feira, 15 do corrente
A'S 11 HORAS

40389	42284	42335	42370	42465	42552
41041	42288	42337	42372	42468	42555
41278	42291	42338	42385	42471	42567
41637	42292	42339	42387	42473	42572
41898	42293	42340	42392	42486	42576
41936	42300	42342	42395	42488	42585
41981	42309	42343	42397	42492	42590
42054	42310	42344	42398	42493	42591
42178	42311	42347	42413	42494	42600
42237	42317	42348	42416	42495	42614
42239	42320	42351	42421	42502	42615
42248	42322	42354	42424	42508	42216
42249	42324	42355	42428	42509	42623
42262	42325	42356	32436	41511	42628
42266	42328	42358	42438	42513	42641
42271	42329	42362	42441	42515	42645
42272	42330	42364	42444	42522	....
42278	42331	42365	42457	42524	....
42280	42332	42366	42458	42543	....
42283	42334	42369	42429	42549	....

ANNUNCIOS MARITIMOS

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete **TENNYSON,** é esperado do sul no dia 8 de Setembro, seguindo depois de demora necessaria para **Barbados e New-York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
O PAQUETE
IBERIA

E' esperado da Europa no dia 6 de Setembro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo** com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punto Arenas, Coronel e Salcahuano.**

O PAQUETE
OROPESA

E' esperado do sul no dia 13 de Setembro, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Palice.**

A Pacific Steam Navigation Company de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Para carga trata-se com o corretor **A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.**

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

THOS & JAS HARRISON

O paquete **ORION,** presentemente neste porto, seguirá depois da demora necessaria para **Liverpool.**

Para cargas e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
Rua do Commercio n. 13
1º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O paquete **BEBERIBE,** (commandante M. de Andrade), segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 21

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **ALAGOA,** (commandante F. A. de Almeida), é esperados dos portos do sul no dia 5 do corrente.

Seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

O paquete **PERNAMBUCO,** (R. Ripper), é esperado dos portos do norte no dia 10 do corrente.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O paquete **ESPIRITO SANTO,** 1.º tenente Pacheco Junior, é esperado dos portos do sul no dia 11 do corrente.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 °/₀.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **ROSARIO,** é esperado da Europa até o dia 8 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para **Hamburgo.**

O paquete **BELGRANO,** é esperado da Europa até o dia 18 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o **Rio de Janeiro e Santos.**

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos senhores passageiros.

Entrará no porto e recebe passageiros

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **HEIDELBERG,** é esperado da Europa até o dia 14 do corrente e se guirá depois da demora necessaria para o **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

NEESEN & C.
4—CAES DO RAMOS—N. 4

ROYAL MAIL
STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY

O paquete **THAMES,** commandante F. Meservy, espera-se dos portos do sul até 8 do corrente e seguirá após a demora indispensavel para **S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

O paquete **CLYDE,** (commandante C. S. Tindall,) espera-se da Europa até 11 do corrente e seguirá após a demora necessaria para **Buenos-Ayres** com escala por **Bahia, Rio de Janeiro, e Montevidéo.**

A Pacific Steam Navigation Company de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.

Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C.ª
3—RUA DO BOM-JESUS N.—3

EDITAES

EDITAL
RECURSOS DE CLASSE
DECISÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE

O administrador interino scientifica aos contribuintes das classes abaixo indicadas que, de accôrdo com o art. 7 § 3.º das disposições geraes da lei de orçamento vigente, fica marcado o prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, para os recursos voluntarios das seguintes decisões proferidas pela Associação Commercial Beneficente, as quaes poderão ser dirigidas á s. exc. o sr. dr. governador do Estado por intermedio desta repartição.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 5 de setembro de 1902.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

Decisões a que se refere o edital supra:

CLASSE N. 44—Armazens e exportadores de couros e courinhos.

Recorrentes:

Lemos & C.ª e Gomes de Mattos Irmãos.—Deu-se provimento aos recursos.

Landy Brothers.—Negou-se provimento ao recurso.

Carlos Linden, Borstelman & C.ª e Ramiro M. da Costa.—Deu-se provimento aos recursos para o fim de ser diminuida a quota dos recorrentes, ficando alterado o mappa do seguinte modo:

Iona & Hrause.................. 13:000$000
Landy Brothers................ 12:000$000
Neesen & C.ª...................... 9:500$000
Rosback Brothers.............. 6:300$000
Borstelmann & C.ª............. 2:200$000
Carlos Sinden..................... 1:500$000
Ramiro M. da Costa.............. 500$000
45:000$000

CLASSE N. 25—Lojas de calçados e fabricas que trabalharem com mais de dez operarios.

Recorrentes:

João Francisco Regis, Antonio Francisco das Chagas, Francisco dos Santos, Antonio Liborio da Silva, Rodrigo José de Pinho, José Antonio Pinto, Manoel Walduaido Soares, José Marinho Pereira. — Deu-se provimento aos recursos, sendo os recorrentes excluidos do mappa.

G. Ferreira Barbosa. — Negou-se provimento ao recurso, sendo mantida a quota do recorrente.

Caetano de Almeida Campos. — Negou-se provimento ao recurso.

José da Silva Natario.—Deu-se provimento, ficando limitada a quota do recorrente em 278$500.

O mappa ficou assim organizado:

CLASSE N. 25—Lojas de calçados e fabricas que trabalharem com mais de dez operarios.

Nicanor de Araujo, rua do Livramento n. 35........... 132$480
Antunes Pereira & C.ª, rua da Penha n. 1............. 132$480
Manoel Ignacio da Costa, rua Visconde de Inhauma n 2 132$480
Nicolau Miguéno & C.ª, rua do Livramento n. 11...... 132$480
Angelo Panine, rua Dr. Rosa e Silva n. 22.......... 132$480
Alfredo Costa, rua de Santa Rita Nova n. 36.......... 158$980
Joaquim Wanderley, rua da Assumpção n. 76......... 158$980

José Avelino da Silva, Afogados, rua de S. Miguel n. 138........ 165$690
João Leopoldino de Freitas, Sertãosinho n. 14........ 198$720
José Avelino de Albuquerque, rua da Penha n. 5...... 198$720
Miguel Carneiro de Moraes, rua do Livramento n. 39.. 198$720
João do Rego Netto, rua Imperial n. 58.......... 198$720
Joaquim Nunes & C.ª, rua do Livramento n. 31........ 218$590
João Alvaro de Menezes, rua do Livramento n. 27....... 225$220
Jeronymo de Freitas, rua de S. Miguel n. 40........... 225$220
Cezar Lopes & C.ª, rua do Cabugá n. 3............. 231$840
Caetano de Almeida Campos, rua das Calçadas n. 80 264$960
José Lopes Duarte, rua 24 de Maio n. 15........... 264$960
Manoel Correia de Vasconcellos, Largo da Paz n. 88 264$960
João Baptista dos Santos, rua do Padre Floriano n. 40 264$960
Ribeiro & Costa, rua do Livramento n. 33............ 278$290
Pereira & Sá, rua do Livramento n. 15............ 278$290
João Ansberto Lopes, (filial) rua Dr. Rosa e Silva n. 27. 298$080
G. Ferreira Barbosa, rua Duque de Caxias n. 70........ 317$950
Joaquim Pinheiro & C.ª, (filial) rua Duque de Caxias n. 68................. 317$950
Antonio Bezerra Vasconcellos, becco do Quiabo n. 58. 317$950
João Ansberto Lopes, rua do Livramento n. 17.......... 372$630
Adolpho Guimarães, rua do Livramento n. 13.......... 324$580
Paiva Ferreira, rua do Livramento n. 9............. 357$690
Nunes & Irmão, rua do Livramento n. 7............. 357$690
Guimarães Junior, rua do Livramento n. 5........... 364$330
Manoel de Barros Cavalcante, rua Barão da Victoria n. 18..................... 397$440
Costa Primo, rua do Livramento n. 21............ 430$560
Joaquim Pinheiro & C.ª, rua do Livramento n. 14..... 520$140
José da Silva Natario, rua Visconde de Inhauma n. 4 278$500
Manoel Antonio, rua Marcilio Dias n. 67........... 463$680
Costa Fernandes & C.ª, rua da Cadeia n. 37........... 558$950
Henrique de Miranda Fragoso, rua do Livramento n. 23................. 536$540
Albino Cruz & C.ª, rua 1.º de Março n. 14........... 776$320
Salvador dos Santos Araujo, rua da Cadeia n. 11........ 702$140
Cezar Lopes & C.ª, rua 1.º de Março n. 25........... 822$890
Baptista de Moraes & C.ª, rua Duque de Caxiasn. 107 741$890
Pedro Villa-Nova, rua do Cabugá n. 1 A........... 794$880
J. Leoncio de Oliveira, rua Barão da Victoria n. 7..... 931$570
Ferreira Barbosa & C.ª, rua Duque de Caxias n. 32.... 1:016$960
Francisco Ramos da Silva & C.ª, praça da Independencia n. 15................ 1:079$080
A. da Costa Campos & C.ª, rua Barão da Victoria n. 45 1:164$460
Ayres dos Reis & C.ª, rua do Livramento n. 25......... 1:026$720
Costa Campos & C.ª, rua do Livramento n. 10......... 1:343$010
Paiva, Oliveira & C.ª, rua do Livramento n. 1.......... 1:359$760
Fernandes, Nunes & C.ª, rua do Livramento n. 19....... 1:498$260
Paiva Ferreira & C.ª, rua do Livramento n. 3.......... 2:002$860
Braga & Sá, rua do Livramento n. 24............ 4:075$620
30:000$000

Collectado extra-mappa pela repartição:

João Lopes Duarte, rua do Marquez de Olinda n. 5.... 298$080

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE

TAVERNAS

De ordem do sr. dr. administrador interino scientifico aos contribuintes da classe abaixo indicada que de accordo com o art. 7.º § 3.º das disposições geraes da lei de orçamento lhes fica marcado o prazo de oito dias uteis a contar da data da publicação do presente edital, para apresentação de recursos que poderão ser digidos á Associação Commercial dos Merceeiros, por intermedio desta Repartição.

Primeira secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 5 de agosto de 1902.

O chefe de secção,
Manoel José de Campos Barbosa.

Freguezia do Recife

CLASSE N. 40.—Tavernas.

Marcellino Fontes & C., Recife, rua Marquez de Olinda, n. 2...................... 739$440
Odilon & C., Recife, rua Bispo Sardinha, n. 12.......... 199$080
Pestana Santos & C., Recife, rua do Bom Jesus, n. 38.. 853$200
Abrantes & C., Recife, rua do Bom Jesus, n. 48........ 853$200
José da Costa Caseiro, Recife, rua do Bom Jesus, n. 13 312$840
Alves dos Santos & C., Recife, rua do Bom Jesus, n. 27.......................... 142$200
José Lopes da Costa & C., Recife, rua do Bom Jesus, n. 37...................... 227$520
A. Ferreira da Silva & C., Recife, rua do Bom Jesus, n. 43 B................... 426$600
José Bastos de Figuerêdo, Recife, rua do Bom Jesus, n. 53...................... 170$640
João Manoel Caseiro & C, Recife, rua do Commercio, n. 28............................ 170$640
Dias Lima & C., Recife, rua do Commercio, n. 30...... 142$200
Demetrio Antonio Rejetado, Recife, rua Thomé de Souza, n. 10...................... 85$320
Felippe Cruz & C., Recife, rua Thomé de Souza, n. 3. 170$640
Manoel Joaquim Fernandes Martins, Recife, rua Thomé de Souza, n. 5........ 420$660
Joaquim Lopes de Barros, Recife, rua Alvares Cabral, n. 1.......................... 369$720
Rodrigues & Machado, Recife, rua Torres, n. 20 ...... 682$560
Guimarães & Valente, Recife, largo do Corpo Santo, n. 4 6............................ 1.677$960
Marcellino José Gesteira, Recife, rua Vigario Tenorio, n. 6............................ 170$640
Daniel Marques, Recife, rua Vigario Tenorio, n. 23...... 113$760
José Affonso Cordeiro, Recife, rua Vigario Tenorio, n. 33............................ 199$080
Henedilo Pedro do Naccimento, Recife, travessa do Vigario Tenorio, n. 3..... 42$660
Silva & C., Recife, rua M. Barros, n. 21.............. 199$080
Antonio Arruda, Recife, rua M. Barros, n. 10.......... 85$320
Cesario & Castro, Recife, rua M. Barros, n. 5.......... 42$660

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DOBRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE--6 de setembro, ás 3 horas--81-4.ª--Premio maior..... 500.000:000 réis em vigessimos

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM SETEMBRO DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

1—Segunda-feira......	N. 95-31.ª	Meios...........	12:000$000	1$500
2—Terça-feira.........	N. 94-30.ª	Meios...........	15:000$000	1$500
3—Quarta-feira........	N. 80-40.ª	Meios...........	20:000$000	1$500
4—Quinta-feira........	N. 97-31.ª	Meios...........	15:000$000	1$500
5—Sexta-feira.........	N. 63-256.ª	Meios...........	15:000$000	1$500
6—Sabbado............	N. 81-4.ª	Vigessimos......	500:000$000	15$000
8—Segunda-feira......	N. 95-32.ª	Meios...........	12:000$000	1$500
9—Terça-feira.........	N. 94-31.ª	Meios...........	15:000$000	1$500
10—Quarta-feira.......	N. 100-11.ª	Meios...........	25:000$000	1$500
11—Quinta-feira.......	N. 97-32.ª	Meios...........	15:000$000	1$500
12—Sexta-feira........	N. 63-257.ª	Meios...........	15:000$000	1$500
13—Sabbado...........	N. 40-36.ª	Decimos.........	50:000$000	7$500
15—Segunda...........	N. 95-33.ª	Meios...........	12:000$000	1$500
16—Terça-feira........	N. 94-32.ª	Meios...........	15:000$000	1$500
17—Quarta-feira.......	N. 80-41.ª	Meios...........	20:000$000	1$500
18—Quinta-feira.......	N. 97-33.ª	Meios...........	15:000$000	1$500
19—Sexta-feira........	N. 63-258.ª	Meios...........	15:000$000	1$500
20—Sabbado...........	N. 44-58.ª	Oitavos.........	50:000$000	6$000
22—Segunda-feira.....	N. 95-34.ª	Meios...........	12:000$000	1$500
23—Terça-feira........	N. 94-33.ª	Meios...........	15:000$000	1$500
24—Quarta-feira.......	N. 80-42.ª	Meios...........	20:000$000	1$500
25—Quinta-feira.......	N. 97-34.ª	Meios...........	15:000$000	1$500
26—Sexta-feira........	N. 63-259.ª	Meios...........	15:000$000	1$500
27—Sabbado...........	N. 44-59.ª	Oitavos.........	50:000$000	6$000
29—Segunda-feira.....	N. 95-35.ª	Meios...........	15:000$000	1$500
30—Terça-feira........	N. 94-34.ª	Meios...........	15:000$000	1$500

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. D OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 80

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO N. 175

ILEGIVEL

MUTILADO

Juvencio Ferreira da Silva, Recife, bêco dos Burgos, n. 9........ 56$880
João Paulino Barbosa, Recife, largo da Assembléa n. 17........ 56$880
Manoel dos Santos Ferreira, Recife, rua do Amorim, n. 9........ 85$320
Alfredo Marques de Oliveira, Recife, rua do Amorim, n. 17........ 142$200
Martiniano Barbosa, Recife, rua do Amorim, n. 42........ 56$880
Manoel Pereira Campos, Recife, rua da Moeda, n. 29........ 170$640
Rodrigues & C., Recife, rua D. José Martins, n. 48........ 170$640
Luiz Pinto Saraiva, Recife, rua D. José Martins, n. 50........ 312$840
José Moreira de Souza Primo, Recife, rua Domingos José Martins, n. 80........ 170$640
Albino Britto, Recife, rua Domingos José Martins, n. 130........ 142$200
Manoel José Moreira & C., Recife, rua da Restauração, n. 7........ 170$640
Leandro Malheiro, Recife, rua da Restauração, n. 57........ 255$960
Antonio Pereira de Araujo, Recife, rua d. Maria Cezar n. 2........ 255$960
Manoel Moreira de Souza, Recife, rua d. Maria Cezar, n. 35........ 312$840
Manoel Ferreira Coêlho, Recife, rua d. Maria Cezar, n. 7........ 227$520
Bento & Machado, Recife, rua d. Maria Cezar, n. 9........ 170$640
Julio Faustino de Britto, Recife, rua d. Maria Cezar, n. 24........ 113$760
Guimarães & C., Recife, rua Visconde de Itaparica, n. 21........ 113$760
Abilio Rodrigues de Almeida, Recife, rua Visconde de Itaparica n. 47........ 113$760
Souto de Araujo & C., Recife, rua de S. Jorge, n. 6........ 85$320
Marcellino Lopes & C., Recife, rua de S. Jorge, n. 89........ 227$520
Manoel Gonçalves Estella, Recife, rua de S. Jorge, n. 135........ 426$600
Santos Lopes, Recife, rua de S. Jorge, n. 139........ 426$600
Costa Machado & C., Recife, rua do Pharol n. 4........ 113$760
Manoel Romão, Recife, rua do Pharol, n. 38........ 42$660
Araujo & Irmão, Recife, rua dos Guararapes, n. 14........ 42$660
João Baptista Ferreira, Recife, rua dos Guararapes, n. 55........ 42$660
Joaquim de Souza Azevêdo, Recife, travessa do Occidente, n. 2........ 85$320
Manoel Barros Sobrinho, Recife, rua do Occidente, n. 22........ 142$200
Borges & Filho, Recife, rua do Occidente, n. 5........ 85$320
Joaquim Elesbão, Recife, rua do Occidente, n. 13........ 113$760
Raymundo Noberto da Silva, rua Barão de Triumpho, n. 79........ 42$660

Freguezia de Santo Antonio

João Ribeiro Mendes, Santo Antonio, rua 15 de Novembro n. 28........ 398$160
Pereira Ferreira & C., rua 15 de Novembro, n. 40........ 853$200
Manoel Francisco de Souza, & C., Santo Antonio, caes da Regeneração, n. 52........ 85$320
Christovão & C., Santo Antonio, rua do Cabugá, n. 11........ 853$200
Francisco de Paula Carneiro Leão, Santo Antonio, rua Duque de Caxias n. 2........ 255$960
Antonio Marques de Almeida, Santo Antonio, rua Duque de Caxias n. 22........ 255$960
José Fernandes Lima & C., Santo Antonio, rua Barão da Victoria, ns. 1 e 3........ 767$880
Alves de Freitas & Irmão, Santo Antonio, rua Barão da Victoria, n. 69........ 966$960
José Rodrigues & C., Santo Antonio, travessa do Queimado, n. 3........ 568$800
Manoel Joaquim Alves Ribeiro, Santo Antonio, travessa do Caxias, n. 16........ 312$840
José Anacleto do Nascimento, Santo Antonio, rua Larga do Rosario, n. 14........ 711$000
Antonio Joaquim da Costa, Santo Antonio, rua Larga do Rosario, n. 16........ 568$800
Antonio Marques, Santo Antonio, rua Larga do Rosario, n. 44........ 682$560
D. Lopes da Cruz & C., Santo Antonio, rua Larga do Rosario, n. 23........ 1:618$560
Antonio José Pereira, Santo Antonio, rua Dr. Feitosa, n. 9........ 312$840
Dourado Fontes & C., Santo Antonio, rua Dr. Feitosa, n. 18........ 199$080
Bernardino M. Cavalcante, Santo Antonio, rua Dr. Feitosa, n. 40........ 113$760
Gomes Augusto Gayo de Miranda, Santo Antonio, rua Barão de Lucena, n. 14........ 853$200
Manoel Martins Gomes, Santo Antonio, rua Barão de Lucena, n. 16........ 483$480
Chrisostomo & C., Santo Antonio, rua Barão de Lucena, n. 18........ 170$640
Moreira da Silva & C., Santo Antonio, rua Francisco Jacintho, ns. 24 e 26........ 540$360
Cunha & Soares, Santo Antonio, rua Francisco Jacintho, n. 70........ 199$080
Alves dos Santos & C., Santo Antonio, rua Francisco Jacintho, n. 72........ 682$560
Franco Ferreira & C., Santo Antonio, rua João do Rego, n. 2........ 966$960
Manoel Feijó de Mello, Santo Antonio, rua João do Rego, n. 8........ 199$080
E. de Albuquerque, Santo Antonio, rua João do Rego, n. 26........ 142$200
Pedro de Souza Rolin, Santo Antonio, rua João do Rego, n. 30........ 142$200
Francisco Costa, Santo Antonio, rua João do Rego, n. 34........
Justino de Andrade, Santo Antonio, rua João do Rego, n. 36........ 255$960
Mendonça & C., Santo Antonio, rua João do Rego, n. 32........ 284$400
Delphino Ribeiro de Souza, Santo Antonio, rua João do Rego, n. 40........ 199$080
Antonio Pontes de Oliveira, Santo Antonio, Ilha do Carvalho, n. 45........ 398$160
Eugenio da Silva & C., Santo Antonio, rua Conselheiro Pirette, n. 11........ 170$640
José Valente Meira, Santo Antonio, rua Conselheiro Pirette, n. 40........ 142$200
José dos Santos Farofa, Santo Antonio, rua Agostinho Bezerra, n. 21........ 113$760
Florindo José Baptista, Santo Antonio, rua Pedro Ivo, n. 22........ 199$080
Antonio Francisco Romano, Santo Antonio, rua General Abreu e Lima, n. 8........ 255$960
Deodato Pimentel, Santo Antonio, rua General Abreu e Lima, n. 20........ 42$660
Francisco Maia, Santo Antonio, rua General Abreu e Lima, n. 28........ 170$640
Nogueira da Silva & C., Santo Antonio, rua General Abreu e Lima, n. 2........ 483$480
Joaquim Alves da Silva Junior, Santo Antonio, rua General Abreu e Lima, n. 5........ 312$840
José Nunes Gomes, Santo Antonio, rua Paulino Camara, n. 2........ 170$640
José F. de Faria & C., Santo Antonio, rua Mathias de Albuquerque, n. 3........ 170$640
Manoel Domingos Rodrigues, Santo Antonio, largo do Carmo, n. 2........ 170$640
Joaquim Martins de Castro, Santo Antonio, largo do Carmo, n. 1........ 199$080
Domingos Rodrigues Martins, rua do Fogo, n. 20........ 255$960
José Gil de Moraes, Santo Antonio, rua do Fogo n. 32........ 255$960
Hylario Antonio do Monte, Santo Antonio, rua Frei Caneca, n. 2........ 227$520
Lopes & Araujo, Santo Antonio, rua do Livramento, ns. 38 e 40........ 1:677$960
Pedrosa & Irmão, Santo Antonio, rua da Penha, ns. 6 e 8........ 824$760
Neves Pedrosa & C., Santo Antonio, rua da Penha, ns. 31 33........ 1:199$160
Joaquim Nogueira & C., Santo Antonio, largo da Penha, n. 6........ 824$760
Manoel Moura, Santo Antonio, largo da Penha, n. 8........ 1:194$480
Manoel Pereira da Silva, Santo Antonio, largo da Penha, n. 10........ 966$960
José Augusto Alves, Santo Antonio, largo da Penha, n. 12........ 824$760
Antonio Rodrigues Moreira, Santo Antonio, rua Visconde de Inhauma, n. 62 B........ 483$480
Bernardino Gonçalves Dias, Santo Antonio, rua Visconde de Inhauma, n. 1........ 284$400
M. D. Fontes, Santo Antonio, rua Visconde de Inhauma, n. 3........ 312$840
Manoel Bastos Leite, Santo Antonio, rua Visconde de Inhauma, n. 5........ 284$400
Antonio Pereira de Magalhães, Santo Antonio, rua Visconde de Inhauma, n. 7........ 284$400
Antonio Silva, Santo Antonio, rua Visconde de Inhauma, n. 45........ 312$840
Pontes & Irmão, Santo Antonio, rua Visconde de Inhauma, n. 49........ 369$720
João Manoel & C., Santo Antonio, rua Visconde de Inhauma, n. 51........ 312$840
Adriano Pereira da Luz, Santo Antonio, rua Visconde de Inhauma, n. 53........ 568$800
Joaquim José de Araujo, Santo Antonio, rua Visconde de Inhauma, n. 59........ 540$360
José Salgado & C., Santo Antonio, rua Visconde de Inhauma, n. 63........ 398$160
Manoel Augusto Pereira, Santo Antonio, rua Visconde de Inhauma, n. 65........ 227$520
Antonio da Silva Resende & C., Santo Antonio, rua Visconde de Inhauma, n. 67........ 597$240
Antonio Carvalho Monteiro, Santo Antonio, rua Visconde de Inhauma, n. 69........ 540$360
Silva Maia & C., Santo Antonio, rua Visconde de Inhauma, n. 75........ 1:251$360
Meira & Silva, Santo Antonio, rua Pedro Affonso n. 4........ 853$200
Santos da Figueira & C., Santo Antonio, rua Pedro Affonso ns. 80 e 82........ 1:677$960
J. Jordão & C., Santo Antonio, rua Pedro Affonso n. 1........ 853$200
Castro Maia & C., Santo Antonio, rua Pedro Affonso n. 9........ 966$960
Francisco Braga & C., Santo Antonio, rua Pedro Affonso n. 43........ 1:535$760
Victorino Gonçalves Dias, Santo Antonio, travessa do Arsenal de Guerra n. 9........ 227$520
Braz Ferraro, Santo Antonio, rua Marcilio Dias n. 14........ 426$600
Antonio Guilhermino dos Santos, Santo Antonio, rua Marcilio Dias n. 16........ 568$800
Joaquim Antunes da Costa, Santo Antonio, rua Marcilio Dias n. 18........ 113$760
Antonio Soares Pinto, Santo Antonio, rua Marcilio Dias n. 74........ 312$840
Eloy Ribeiro, Santo Antonio, rua Marcilio Dias n. 3........ 312$840
Souza Mendes & C., Santo Antonio, rua Marcilio Dias n. 25........ 966$960
Miguel de Azevêdo Andrade, Santo Antonio, largo de S. Pedro n. 2........ 113$760
Joaquim Ferreira, Santo Antonio, largo de S. Pedro n. 1........ 199$080
Almeida & Britto, Santo Antonio, rua Lomas Valentinas n. 15........ 142$200
João Fernandes Coutinho, Santo Antonio, rua Lomas Valentinas n. 46........ 56$880
Manoel da Silva Barros, Santo Antonio, rua Coronel Suassuna n. 1........ 199$080
Manoel Oliveira, Santo Antonio, rua Coronel Suassuna n. 27........ 56$880
A. Gonçalves Dias, Santo Antonio, rua Coronel Suassuna n. 17........ 255$960
Pereira & C., Santo Antonio, rua Coronel Suassuna n. 41........ 142$200
Alfredo Pimentel, Santo Antonio, rua de Santa Thereza n. 30........ 56$880
Antonio Cardoso, Santo Antonio, rua 24 de Maio n. 11........ 56$880
Antonio Gomes Lopes, Santo Antonio, rua 24 de Maio n. 26........ 113$760
João Bacellar Wanderley, S. Antonio, rua Tobias Barretto n. 24........ 113$760
E. Barbosa, Santo Antonio, rua Felippe Camarão n. 71........ 113$760
Antonio Wanderley, Santo Antonio, rua Felippe Camarão n. 4........ 142$200
José d'Oliveira Junior, Santo Antonio, rua Marquez do Herval n. 34........ 170$640
João de Barros Tavares, Santo Antonio, rua Marquez do Herval n. 73........ 199$080
Miguel Domingos, Santo Antonio, largo da Pracita n. 1........ 312$840
Joaquim José Correia, Santo Antonio, C. Nova n. 17........ 113$760
Benjamim Octaviano de Moura, Santo Antonio, travessa S. do Carvalho n. 12........ 42$660
Manoel Peres Lima, Santo Antonio, travessa S. do Carvalho n. 3........ 42$660
José Marques da Silva, Santo Antonio, rua das Trincheiras n. 48........ 85$320
Flor & Fernandes, Santo Antonio, largo de S. Pedro n. 4........ 85$320
J. Galvão, Santo Antonio, rua Marcilio Dias n. 79........ 42$660
Arthur Innocencio Ferreira da Silva, Santo Antonio, rua Marcilio Dias n. 72........ 56$880
Augusto Alves de Mello, Santo Antonio, travessa de S. Pedro n. 1 A........ 113$760
Romão Candido da Silva, Santo Antonio, rua Paulino Camara n. 30........ 42$660
Antonio Barros, Santo Antonio, rua C. Nova n. 1........ 56$880
José Carneiro & C., Santo Antonio, rua Coronel Suassuna n. 22........ 56$880

CLASSE N. 10—Tavernas.

José C. Loureiro, Afogados, rua Bemfica n. 6........ 170$640
Bento Domingos Serra, Afogados, rua do Bemfica n. 29........ 170$640
Manoel da Cunha Brandão, Afogados, rua do Bemfica........ 170$640
Eurico Alves d'Oliveira, Afogados, travessa da Magdalena........ 56$880
João Januario d'Oliveira, Afogados, travessa da Magdalena........ 85$320
Maria Martinha da Silva, Afogados, Lacerre n. 7........ 85$320
João Bezerra de Souza, Afogados, ponte da Magdalena, n. 9........ 42$660
Felix José dos Santos, Afogados, ponte da Magdalena........ 42$660
Alfredo Rodrigues d'Andrade, Afogados, rua Real da Torre n. 25 A........ 56$880
Laurentino Cavalcanti de Albuquerque, Afogados, rua Real da Torre n. 5........ 142$200
Ferreira & C., Afogados, rua Real da Torre n. 25........ 85$320
Francelino d'Almeida Gomes Afogados, rua Real da Torre n. 48........ 85$320
Rodolpho Theophilo de Souza Mello, Afogados, rua Real da Torre n. 34........ 85$320
José Francisco de Sant'Anna Afogados, rua Real da Torre n. 47........ 85$320
Manoel Gomes Leal, Afogados, rua da Conceição n. 1........ 85$320
Antonio Leopoldino dos Santos, Afogados, rua da Conceição........ 42$660
José Felix dos Santos, Afogados, rua do Ponte n. 8........ 170$640
Livio Duarte, Afogados, rua Caetano Coêlho n. 2........ 42$660
Antonio José da Silva Pontes, Afogados, rua do Toque........ 113$760
Feliciano José Cavalcanti, Afogados, rua do Rio........ 56$880
Luiz de França, Afogados, rua do Rio........ 42$660
José Francisco da Costa, Afogados, rua do Rio........ 56$880
Leopoldino Francisco d'Assis, Afogados, rua do Rio........ 56$880
Nestor Gonçalves Faria, Afogados, travessa do Rio n. 7........ 142$200
Julio Ferreira Duarte, Afogados, rua do Rio n. 11........ 42$660
José Rufino d'Oliveira, Afogados, rua do Rio........ 85$320
João Lopes de Mendonça, Afogados, rua do Rio n. 17........ 113$760
Carvalho & Monteiro, Afogados, rua do Rio........ 56$880
Henrique de Moraes, Afogados, rua do Rio........ 42$660
Manoel Coêlho Pimentel, Afogados, rua do Rio........ 42$660
João Domingues Maia, Afogados, rua do Rosario........ 85$320
José Antonio Figueirêdo Junior, Afogados, rua do Rosario n. 11........ 56$880
Fonte & Prado, Afogados, Nova Descoberta........ 56$880
Firmina Vicencia Pinheiro, Afogados, Nova Descoberta, n. 6........ 42$660
Claudino Lourenço Pinheiro, Afogados, Taquary........ 42$660
José Antonio de Figueirêdo, Afogados, Rosario........ 42$660
Severino Emiliano, Afogados, Taquary........ 42$660
José Eduardo da Silva, Afogados, Taquary........ 113$760
Gregorio Alenca, Afogados, Estrada Nova, n. 2........ 170$640
José Francisco dos Santos, Afogados, Estrada Nova, n. 29........ 56$880
Anna Maria Campos, Afogados, Estrada Nova, n. 1........ 113$760
Severino Argemiro de Mello, Afogados, Estrada Nova, n. 46........ 56$880
Manoel Alonso de Moraes, Afogados, Estrada Nova, n. 51........ 85$320
Antonio Americo de Carvalho, Afogados, Estrada Nova, n. 87........ 56$880
Ignacio Ferreira da Silva, Afogados, Estrada Nova, n. 114 D........ 199$080
João Cavalcanti Lopes, Afogados, Estrada Nova, n. 113........ 42$660
Francisco Caetano Januario, Afogados, Estrada Nova........ 42$660
Porfirio Menezes, Afogados, Estrada Nova, n. 156........ 85$320
Manoel Baptista Branco, Afogados, Estrada Nova........ 56$880
Antonio Miranda da Rocha, Afogados, Estrada Nova, n. 192........ 85$320
José Candido da Rocha, Afogados, Estrada Nova........ 42$660
José Joaquim de Carvalho Pedrosa, Afogados, Estrada Nova, n. 206........ 42$660
João Paulo, Afogados, Estrada do Lucas........ 56$880
José de Moraes, Afogados, Estrada da Boiada........ 42$660
Antonio Lins, Afogados Estrada dos Remedios, n. 44........ 42$660
João Baptista de Moura, Afogados, Estrada do Remedios........ 42$660
Thomaz Muniz, Estrada da Boiada, n. 30........ 42$660
Ignacio de Souza Leão, Afogados, Remedios n. 60........ 199$080
Manoel Felicio Salles Menezes, Afogados, Remedios........ 42$660
Francisco Xavier dos Santos, Afogados, Remedios, n. 6........ 56$880

(Continúa.)

EDITAL

O dr. José Maria da Rocha, juiz do 1.º districto criminal e presidente da 5.ª sessão ordinaria do jury do municipio do Recife, etc.:

Faz saber que, tendo designado o dia 29 de setembro do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 5.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que teem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de setembro de 1891, foram sorteados os seguintes cidadãos:

RECIFE

Caetano Marques.
Antonio Barbosa Primo.

SANTO ANTONIO

Alipio Cavalcante Pereira da Silva.
Francisco Laurentino Pereira de Carvalho.
Odon Luiz dos Santos.
Capitão João Gomes da Silva Leite.
Pedro Alexandrino Carlos Maia.
Luiz Dubeux.
Mathias Gonçalves Lima.
Dr. José Bezerra Cavalcante.
Frederico Columbiano da Silva Guimarães.
João de Albuquerque Cavalcante Soares.
Sebastião Antonio do Rego Barros.

SÃO JOSÉ

Antonio Alfredo Moreira de Mendonça.

BOA-VISTA

Felinto do Rego Barros Pessoa.
Dr. Francisco Augusto da Costa Pereira.
Dr. Franklin Augusto Moraes e Silva.
Alfredo Lopes Ferreira.
José Affonso dos Santos Lima.
João Damasceno de Albuquerque.
Augusto Pinto de Lemos.
Manoel Francisco da Cunha.
Thomaz Ferreira de Carvalho.

GRAÇA

Dr. Antonio José Henrique Lima.
Augusto Francisco da Costa Moreira.
Pedro Ivo de Campos.
Francisco Canuto da Boa-Viagem.
Julio Pimentel de Amorim.

AFOGADOS

Francisco Luiz Vieira.
Pedro Paulo dos Santos.
Francisco Tertuliano de Albuquerque.

POÇO

José Alexandre da Silva.
Vindimial Ribeiro Soares.
Materno Olympio Coêlho de Mendonça.

VARZEA

Bernardino de Senna Vieira Lima.
Antonio Miranda Fragoso.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na sala do Tribunal do Jury, á rua Quinze de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue a noticia a todos se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão aos juizes municipaes para publical-os e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas, que se acharem em seu districto.

Recife, 27 de agosto de 1902.

Eu, Antonio Coêlho de Sá Albuquerque, 2.º escrivão do jury o fiz escrever e subscrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

EDITAL

O dr. Miguel José da Motta Junior, juiz substituto parcial dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que, no dia 26 de corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado.

Freguezia de S. José

A casa terrea n. 26, á travessa do Peixôto, com uma porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros, e de fundo 9 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco José da Costa.

A meia-agua n. 143, á rua do Coronel Suassuna, com duas portas de frente, uma dita no oitão para o bêco do Bacalháu, uma sala e dous quartos, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros, e de fundo 5 metros e 20 centimetros, avaliada por 400$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra os herdeiros de Antonio José Pinto.

A casa n. 324, á rua 89, com uma porta e janella de frente, uma sala e um salão, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros, e de fundo 14 metros e 5 centimetros, avaliada por 1:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio de Miranda Castello Branco.

Freguezia de Santo Antonio

A casa n. 1, á travessa da rua Bella, com uma porta e janella de frente, duas salas, dous quartos cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros, e de fundo 8 metros e 70 centimetros, avaliada por 500$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.

O sobrado de tres andares e sotão, sito á rua 15 de Novembro n. 50, com trez portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, em grande salão, quintal murado e um telheiro onde existe o apparelho; o primeiro andar tem trez portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, um gabinete, cinco quartos e cozinha externa; o segundo andar tem trez portas de frente com varanda de ferro, duas salas, um gabinete, cinco quartos e cozinha externa; o terceiro andar tem trez portas de frente com varandas de ferro, duas salas, um gabinete e cinco quartos; o sotão interno e cozinha, mede de frente 7 metros e 25 centimetros, e de fundo 19 metros e 50 centimetros, avaliado por 15:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Francisco Tavares de Lima.

O sobrado de dous andares, n. 12, á rua das Larangeiras, com trez portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, um salão, duas salas, um quarto e quintal murado; o primeiro andar tem trez portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas e dous quartos; o segundo andar tem trez portas de frente com varanda de ferro, duas salas e dous quartos; tem sotão em salão com uma janella no oitão, em salão e cozinha, mede de frente 6 metros e 20 centimetros, e de fundo 13 metros e 40 centimetros, avaliado por 8:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda contra João Francisco Reges do Rio Carvalho.

Freguezia do Recife

A meia-agua n. 16, á travessa do Corpo Santo, com uma porta e janella de frente, duas portas no oitão, em salão e pequeno saguão, com apparelho, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros, e de fundo 5 metros e 30 centimetros, avaliada por 3:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra os filhos de Francisco Gonçalves Torres.

O sobrado de um andar e sotão, a rua do Visconde de Itaparica n. 63, com duas portas e uma janella de frente no pavimento terreo, contando a da escada, duas salas, dous quartos, cozinha interna, apparelho e pequeno quintal murado; o primeiro andar tem duas portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, um quarto, cozinha externa e um terraço, o sotão interno em salão, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 10 metros e 60 centimetros, avaliado por 1:500$000, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Antonio Pereira de Oliveira Maia.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 5 do mez de setembro do anno de 1902.

Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino o subscrevi.

Miguel José da Motta Junior.

EDITAL

1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA. 2.ª SECÇÃO, EM 5 DE SETEMBRO DE 1902.

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado faço publico que acha-se aberta nova concurrencia para o fornecimento de peças de fardamento, para as praças dos batalhões de infanteria e do esquadrão de cavallaria da brigada policial, mediante as clausulas abaixo declaradas, visto não terem sido acceitas, por serem excessivos os preços, as propostas que foram apresentadas na 1.ª concurrencia.

PRIMEIRA

Cada proponente, deverá apresentar nesta secretaria no dia 20 do corrente, ás 2 horas, da tarde, a respectiva proposta, em carta fechada, devidamente sellada, datada e assignada, como os preços escriptos por extenso e sem emenda, a qual será aberta no acto do recebimento, na presença dos demais concurrentes e por estes rubricada, devendo cada uma dellas conter a declaração de ser o proponente negociante matriculado e de se obrigar a todas as condições necessarias para a garantia dos interesses do Estado e ser acompanhada da carta da matricula.

SEGUNDA

As propostas deverão mencionar, em relação a cada artigo, somente tres preços—maximo, medio e minimo—correspondentes a igual numero de amostras.

TERCEIRA

Não serão acceitas as propostas que se referirem a artigo não mencionados nas tabellas em vigor, como tambem aquellas que offerecerem abatimentos ou descontos sobre o preço de outras.

QUARTA

O fornecimento será feito na proporção dos pedidos e nos prasos que forem designados, ficando o contractante sujeito, no caso de infracção, ás multas previstas pelo regulamento de 2 de julho de 1879.

QUINTA

O contractante se obrigará a fornecer todos os artigos e pelos preços acceitos, sob pena de rescisão do contracto além da multa de que trata a clausula anterior.

SEXTA

O contractante tambem se obrigará a fazer o fornecimento extraordinario que o governo autorisar.

SETIMA

As peças de fardamento que forem entregues pelo contractante, serão conferidas com as respectivas amostras, que deverão acompanhar as propostas, pelo commandante e major fiscal do batalhão a que pertencer o fornecimento, e só depois de preenchida esta formalidade terá logar o recebimento definitivo.

OITAVA

Em igualdade de circumstancias, terá preferencia o concurrente que se propuzer a fornecer dito fardamento com fazendas manufacturadas no paiz. O contracto vigorará durante o prazo de um ou mais de um anno, conforme convier ao serviço publico e fôr determinado.

NONA

Para a bôa execução do contracto, o contractante prestará no thesouro do Estado, a fiança de 8:000$000, obrigando-se a reforçal-a quando esta quantia houver sido liquidada no pagamento das multas impostas.

O contractante terá direito:

1.º—De receber a importancia do fornecimento proporcionalmente, conforme a entrega dos artigos;

2.º—De reclamar pelo parecer de competentes quando a falta que lhe fôr attribuida versar sobre a qualidade do fornecimento.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O doutor Miguel José da Motta Junior, juiz substituto parcial dos feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no di 26 do corrente, depois da respectiva audiencia se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados em virtude de execução da Fazenda do Estado.

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

A casa terrea com biqueira, n. 64, á rua de João Fernandes Vieira, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e de fundo 11 metros e 55 centimetros, avaliada por oitocentos mil réis (800$000) penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Angelica Bernarda Pereira.

A casa terrea e sotão, n. 36, á rua do Coronel Lamenha, com duas portas de frente, duas portas e duas janellas no oitão, duas salas, um quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado; o sotão tem duas janellas no oitão em salão, mede de frente 4 metros e 70 centimetros, e de fundo 13 metros e 20 centimetros avaliada por seis contos de réis (6:000$000), penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco Antonio Destefano e outros.

A casa de pedra e cal n. 66, á rua da Ponte Velha, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, quatro quartos, cozinha fóra e quintal murado, medindo de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros, avaliada por trez contos de réis (3:000$000) penhorada em virtude de execução d Fazenda contra Emilia Amelia Moraes e outros.

A casa de pedra e cal n. 127, á rua de Antonio Carneiro, com duas janellas e uma porta de frente, duas salas, dous quartos, cozinha fóra medindo de frente 4 metros e 75 centimetros, e de fundo 13 metros e 85 centimetros avaliada por cinco contos de réis (5:000$000), penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Florencio José de Azevêdo Santos.

A casa n. 30, á rua Conde da Bôa-Vista, com uma porta e duas janellas de frente, corredor independente, duas salas, dous quartos, cozinha externa, um quarto e pequeno quintal murado, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, avaliada por cinco contos de réis (5:000$000), penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Carlos Paula Lopes.

A casa n. 4, á rua de S. Gonçalo, com uma porta e duas janellas de frente, corredor independente, duas salas, tres quartos, saleta, cozinha externa e quintal murado com dous quartos, medindo de frente 5 metros e 4 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros avaliada por quatro contos de réis (4:000$000) penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Domingos da S. Nogueira.

A meia agua n. 16, á rua Gervasio Pires, com uma porta de frente, duas salas, um quarto e cozinha interna, medindo de frente 2 metros e 45 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, avaliada por trezentos mil réis.... (300$000) penhorada em virtude de execução da Fazenda contra João Martins de Barros.

O sobrado de 2 andares e sotão n. 5, á rua da Imperatriz, com tres portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, em salão, um quarto e quintal murado; o 1.º andar, tem tres portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, dous quartos e cozinha externa; o 2.º andar tem tres janellas de frente, 2 salas, tres quartos, o sotão em salão, dividido em compartimentos de madeira, mede de frente 5 metros e de fundo 25 metros e 30 centimetros avaliado por dez contos de réis (10:000$000), penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Francisco José dos Passos Guimarães.

A chacara de pedra e cal, á rua Velha de Santo Amaro n. 8, com duas janellas de frente e uma porta em um oitão, duas janellas e uma porta em outro oitão, tres janellas, duas salas, quatro quartos, cozinha fóra e saleta, o sotão com tres janellas de frente e duas janellas em um oitão, em salão, sitio todo cercado de arame farpado, medindo a dita chacara de frente, 6 metros e 80 centimetros e de fundo, 17 metros e 10 centimetros, avaliada por cinco contos de réis...... (5:000$000), penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco Antunes Ferreira.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 4 dias do mez de setembro do anno de 1902. Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barboza Cordeiro, escrivão interino.

Miguel José da Motta Junior.

EDITAL

1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA. 2.ª SECÇÃO, EM 4 DE SETEMBRO DE 1902.

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado faço publico, para conhecimento dos interessados, que as propostas para o fornecimento de calçado ás praças dos batalhões de infanteria e do esquadrão de cavallaria da brigada policial, de que trata o edital, de 29 de agosto findo, serão recebidas no dia 9 do corrente, já annunciado, na conformidade do mesmo edital, ás 2 horas da tarde, abertas no acto do recebimento, na presença dos concurrentes e por estes rubricadas, devendo ditas propostas ser acompanhadas da carta de matricula, além da caução a que se refere o citado edital.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL
N. 18

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 1 DE SETEMBRO DE 1902.

Faço saber aos professores de 2.ª entrancia que fica aberto o accesso á cadeira do sexo masculino da cidade de Nazareth, vaga pela remoção, por accesso, do professor Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos para a da freguezia da Graça; devendo os pretendentes apresentar, no prazo de 30 dias, a contar de hoje, conforme determina o art. 17 § 1.º combinado com o art. 88 do regulamento de 18 de julho ultimo, os seus requerimentos devidamente instruidos.

O director,
A. Gomes Leal.

EDITAL

COBRANÇA DE IMPOSTOS DE CLASSE

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados, que com o prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão recebidos á bocca do cofre, os impostos abaixo mencionados, relativos ao 1.º semestre do exercicio corrente.

Findo o referido prazo, a cobrança será feita com as multas legaes.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 30 de agosto de 1902.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

Classes a que se refere o edital supra; conforme a distribuição já publicada:

N. 5—Armazens de xarque a retalho.
N. 6—Armazens de bacalhão.
N. 7—Armazens e recebedores de farinha de trigo.
N. 10—Armazens de maçames.
N. 13—Armazens de kerozene, etc.
N. 19—Enchimento de alcool e aguardente.
N. 20—Fundição a vapor.
N. 21—Fabricas de sabão.
N. 23—Fabricas de distillação e restillação.
N. 26—Lojas de joias ou relogios.
N. 30—Lojas de louças e vidros.
N. 33—Lojas de pianos, musicas e instrumentos.
N. 37—Rebocadores.
N. 41—Fabricas de cartas de jogar.
N. 45—Lojas de vender sellins e arreios.

EDITAL

Imposto de patente para vender bilhetes de loteria

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, será recolhido á bocca do cofre o imposto de patente por agencia ou casa de vender bilhetes de loterias n'esta capital. O imposto será pago integralmente e findo o referido prazo esta repartição remetterá ao procurador dos feitos da Fazenda os certificados dos contribuintes em debito com a multa de 50 % para cobrança executiva.

A policia não permittirá a venda de bilhetes em estabelecimento que não tiver pago essa imposição conforme o disposto no art. 1.º § 12 da lei de orçamento vigente.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 16 de agosto de 1902.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 20 DE AGOSTO DE 1902.—PRIMEIRA DIRECTORIA. — PRIMEIRA SECÇÃO.

EDITAL

Em cumprimento ao disposto no Acto Addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 339 de 8 de julho de 1898, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Panellas, em consequencia de ter sido nomeado, por decreto de 12 deste mez, dezembargador do Superior Tribunal de Justiça o magistrado que o exercia, dr. Argemiro Martiniano da Cunha Galvão.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de propostas motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico se fará a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O doutor Francisco Xavier Paes Barretto, juiz de direito do municipio de Olinda, Estado de Pernambuco em virtude de lei etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem que o porteiro interino dos auditorios desta cidade trará novamente a publico pregão de venda e arrematação no dia 19 de Setembro proximo vindouro, depois da respectiva audiencia com o abate de 10% os bens abaixo mencionados, penhorados em virtude de execuções da Fazenda Municipal.

Uma casa terrea de pedra e cal á rua do coronel Joaquim Cavalcante n. 22, com duas portas e duas janellas de frente, duas salas, tres quartos, cozinha externa, gabinete, quintal murado na frente, portão de madeira, cocheira em ruinas, medindo 9 metros e 30 centimetros de frente e 10 metros e 50 centimetros de fundo; avaliado por seiscentos mil réis (600$000) e penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal contra d. Maria de Assumpção Arantes Vandim.

Uma casa terrea de pedra e cal á Ladeira da Misericordia n. 6, com porta e duas janellas de frente, duas salas, dous quartos, gabinete, dispensa, cozinha, interna, pequeno quintal murado, medindo 6 metros e 40 centimetros de frente, e 13 metros e 70 centimetros de fundo; avaliada por tresentos réis (300$000) e penhorada em virtude de execução da Fazenda Municipal contra os herdeiros de Antonio Teixeira de Faria. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado. Dado e passado nesta cidade de Olinda, Estado de Pernambuco, aos vinte e nove dias do mez de Agosto de 1902. Eu, Francisco Lins Caldas Filho, escrevente juramentado o escrevi. Eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

Francisco Xavier Paes Barretto.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do segundo districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio, do municipio do Recife e capital do estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que, a requerimento dos respectivos syndicos ficou designado o dia 15 do mez de setembro proximo vindouro, afim de ter logar a reunião dos credores da liquidação da Sociedade Anonyma Estrada de Ferro de Ribeirão á Bonito. Convoco, portanto, todos os credores da referida companhia para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de tomarem conhecimento do balanço e inventario dos haveres e deliberarem sobre a concordata ou liquidação definitiva da companhia. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital com outro de de igual theôr, que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do estado de Pernambuco, aos vinte e sete de agosto de mil novecentos e dous. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrivão interino o escrevi.

O escrivão interino.—*Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira.*

José Pedro de Abreu Lima.

EDITAL N. 16

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 1 DE SETEMBRO DE 1902.

Faço saber ao sr. professor Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, que fica marcado o prazo a contar desta data, de 15 dias, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da freguezia da Graça, para o qual foi removido por accesso, em virtude de portaria de hoje do exm. sr. dr. governador do Estado.

O director,
A. Gomes Leal.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico que no dia 30 do corrente, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a ponte de Pau-Sangue, orçados em 28:425$790.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital;

2.º As firmadas por pessôas que tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente, na Thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, será recolhida ao Thesouro como caução, para garantia do contracto.

Perderá o direito a caução o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto, dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 1.º de Setembro de 1902.

J. Saboya,
Director interino.

Aluga-se na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA
Becco do Veras n. 13, sobrado de 1.º andar.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO
Rua de Marcilio Dias n. 8, loja.
Pateo do Carmo n. 39, sotéa.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ
Rua do coronel Suassuna n. 43, 1.º andar.

FREGUEZIA DO RECIFE
Rua do Marquez de Olinda n. 53, 1.ª loja. 1.º e 2.º andar.
Idem n. 57, 1.º andar.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, loja.
Idem n. 11, casa terrea.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 25, loja.
Idem n. 27, loja, 1.º e 2.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 1.º, 2.º e 3.º andar.
Rua da Moeda n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua de Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, idem.
Idem n. 16, 1.º e 2.º andar.
Rua de São Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem n. 101, casa terrea.

ALUGA-SE uma bôa casa com sitio, na Magdalena, (antigo largo do Viveiro,) com bons commodos e bonds na porta; a tratar na Secretaria da Justiça com C. Moraes.

ALUGA-SE a casa e sitio n. 63 ao Arrayal, e as casas e sitios ns. 2 e 4 á rua da Malhada no Caxangá; a tratar á rua Quinze de Novembro n. 77, 2.º andar.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE o estabelecimento de fazendas denominado *Bazar das Novidades* sito á rua Duque de Caxias n. 71 a tratar no mesmo. O motivo da venda se dirá ao comprador.

COMMERCIO

DIA 5

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos com a taxa de 11 13/16 sendo a cobrança de saques feita a mesma taxa.

Apos as noticias do Rio os bancos offereciam saccar a 11 25/32 cahindo pouco depois a 11 3/4 e ao fechar subiu a 11 13/16.

Em papel particular não constou negocio.

BOLSA

Cotação official

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 13/16, 11 25/32 e 11 3/4 d. por mil reis do Banco.

Augusto P. de Lemos, Presidente.
Antonio Marques de Amorim, Secretario.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$000	a	4$500
Somenos	2$800	a	3$000
Mascavados	1$800	a	2$000

Aguardente, de 21 grãos cota-se para o agricultor de 260 reis a canada.

Alcool, de 38 grãos cota-se para o agricultor de 550 a 600 reis a canada.

Algodão

Não constou negocio.

Caroços de algodão cota-se		a	$700
Sola, o meio nominal	6$000	a	9$000
Borracha, de	1$500	a	2$300
Milho perfeito, novo	$100	a	$80
Feijão mulatinho, Cota-se novo		a	9$000
Farinha de mandioca, cota se	3$200	a	2$800

Couros

Pelles de cabra, a 250$000 nominal o cento.
Pelles de Carneiro, 125$000 nominal o cento
Couros espichados 1$200 nominal.
Couros salgados seccos, 1$070 nominal.
Couros verdes, a $620 o kilo sem vendedores

EXPORTAÇÃO

DIA 3 DE SETEMBRO DE 1902

Para o exterior

No paquete nacional *Marajó*, para Montevideo carregou:
Gomes Fonseca, 15/2 barricas com 1305 kilos de assucar branco.

No paquete nacional *Marajó* para o Rio de Janeiro carregaram:
Ramiro M. Costa 2 caixas com 238 kilos de vaqueta e 3 fardos com 1090 kilos de raspa de couro
John H Boxwell N. & C. 100 fardos com 8159 kilos de algodão em rama
Amorim Silva & C. 380 saccos com 28078 kilos de algodão em rama.

Para Santos carregaram:
Silva Guimarães & C., 140 saccos com 8400 kilos de assucar mascavado.
Amorim Fernandes & C., 190 saccos com 11400 kilos de assucar mascavado

No paquete nacional *Alagôas*, para o Pará carregou:
Candido F. Cascão, 500/4 barricas com 30500 kilos de assucar branco.

No hiate *D. Sinhá*, para Natal carregaram:
Agostinho Mendes, 3 fogareiros e 2 caixas com 120 kilos de pregos de ferro.
Fonseca Irmãos & C, 50 caixas com 1100 kilos de sabão.

Para Macahyba carregaram:
Tavares Lapa & C., 4 caixas com 80 litros de cerveja, 8 caixas com 64 litros de gazosa e 1 barril com 84 litros de genebra.

No hiate *Rogerio 2.º* para Macau carregaram:
Amorim Fernandes & C., 7 ancoras e 2 barris com 460 litros de vinho, 3 caixas com 86 litros de cerveja, 5 caixas com 30 kilos de velas e 5 saccos com 200 kilos de farello
Fonseca Irmãos & C. 20 caixas com 440 kilos de sabão.

No hiate *Florida*, para a Parahyba carregaram:
Francisco Manoel da Silva, 2 barris e 10 caixas com 512 litros de alcool.
Passo & C., 5 caixas com 475 kilos de massa de tomate.

No hiate *Mario*, para Natal carregaram:
Casemiro Fernandes & C, 1 atado com 52 kilos de velas de cêra.

No hiate *Regente*, para a Parnahyba carregaram:
Pinto Alves & C. 403 barricas com 2200 kilos de assucar branco.

Para Camocim carregaram:
Lemos & C., 6 caixas com 84 kilos de velas de cêra, 4 caixas com 80 litros de cerveja, 5 caixas com 40 litros de cidra, 5 caixas com 50 litros de genebra, 8 caixas com 40 kilos de velas

Na barcaça *Britania*, para Maceió carregaram:
A. J. Madeira & C., 10 caixas com 500 kilos de pregos de ferro.

Para Penedo carregaram:
Fonseca Irmãos & C., 130 caixas com 2925 kilos de sabão.

Na barcaça *Nauta*, para Aracaty carregaram:
Fonseca Irmãos & C., 150 caixas com 3300 kilos de sabão.
G. de Mattos Irmãos & C. 1 atado com 54 kilos de phosphoros.

Pela Estrada de Ferro Sul de Pernambuco para a União carregou:
Francisco Manoel da Silva, 1 caixa com 18 litros de oleo de ricino.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro, para Cabedello carregaram:
Dias Loureiro & C., 1 caixa e 1 fardo com 120 kilos de tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Rio de Janeiro, paquete nacional *Bragança*, entrado em 4 e consignado a Amorim Ferraz & C.

Aniagem, 3 fardos aos consignatarios, 1 a Pereira Carneiro & C.
Arame, 36 amarrados a Passos & C.
Café, 301 saccos aos consignatarios, 150 a Lopes Alheiro & C, 100 a Soares Irmãos, 50 a Costa Lima & C. 200 a Teixeira & Miranda. 470 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C 2900 a Loureiro Barbosa & C. 300 a Costa & Rocha. 55 a Pereira de Faria & C., 159 a Santos da Figueira & C, 100 a Rodrigues & Machado, 300 a Candido Neves.
Chumbo, 500 caixas a A. Pinto da Silva & C.
Cerveja, 15 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 25 a Silva Marques & C.
Mercadorias, 10 caixas a Passos & C.
Phosphoros, 100 latas á ordem, 300 a Lemos & C, 100 a Domingos Sampaio Ferraz 9 a Costa Lima & C.
Tecidos, 1 volume aos consignatarios.
Toneis, 13 á Companhia 1. Pernambucana
Vidros, 2 barris aos consignatarios.

Harve e escala, paquete francez *Campana*, entrado em 4 e consignado a José Balthar & C.

Carga do Havre

Agua de vichy, 15 caixas a J. da Silva Faria, 2 a H. Rouquayrol.
Alfinetes, 1 caixa a Miranda Souza & C.
Agua de flores de larangeira, 6 caixas a Francisco D. da Costa
Amostras, 2 volumes á ordem.
Calçados, 1 caixa a Pedro Villa-Nova.
Cognac, 10 caixas a M. L. de S. Carvalho.
Candieiros, 2 caixas a J. A. de S. Lima.
Cachimbos, 3 caixas á ordem, 1 a Pereira & C. 2 a Santos & C.
Chapéos, 1 caixa a J. Samarcos.
Couros, 1 caixa a Ferraz Nunes & C, 2 a C. Ferraz & C.
Drogas, 5 volumes a J. da Silva Faria, 8 á Companhia de Drogas, 1 a H. Rouquayrol, 5 a F. Dias da Costa.
Esteiras, 10 fardos a Domingos Coelho & Soares.
Figuras de louça, 6 a João Dias Moreira & C.
Ferragens, 8 volumes a Miranda Souza & C, 8 a Antonio P. da Silva & C, 4 a Alvares de Carvalho & C, 7 a Albino Silva & C.
Graxa, 5 caixas a Costa Lima & C.
Impressos, 2 caixas a Antonio Cardoso & C.
Instrumentos de musica, 3 caixas a E. Paiva.
Manteiga, 25 barris, 50 meios e 20 caixas a Costa & Rocha, 50, 100 e 197 a Loureiro Barbosa & C, 10 e 10 a Manoel L. de Souza Carvalho, 6 e 19 caixas a Araujo Mello & C, 82 caixas a Ferreira Rodrigues & C, 10 a Santos da Figueira & C, 7 a Silva Marques & C, 47 a Guimarães & Valente, 2 a Domingos S. Ferraz, 6 a Costa Ramos & Lino, 28 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 10 a Pereira de Faria & C, 20 a Francisco Pinto & C, 9 a E. Guedes & Duarte 12 a Costa Lima & C, 27 a Lopes Alheiro & C.
Mercadorias, 4 volumes á ordem, 1 a F. Lauria, 1 a Ramiro M. da Costa, 1 a Francisco D. da Costa, 1 a A. Pinto da Silva & C, 1 a Moreira Braga, 2 a M. N. de Souza, 4 a A. de Castro e Silva, 1 a A. D. de Lima & C, 2 a Manoel & C, 3 a J. Salgado Irmãos.
Papel, 2 caixas a Ferreira Rodrigues & C, 1 á Santa Casa 1 a J. B. Edelbrock.
Perfumaria, 1 caixa a Francisco Lauria, 2 a J. Salgado Irmãos, 1 1 a Nunes Fonseca & C.
Palhinha, 1 fardo a Alvares de Carvalho & C.
Pelles, 3 fardos á ordem.
Reclames, 2 caixas a Francisco Pinto & C.
Rolhas, 3 fardos a F. Dias da Costa
Tecidos, 1 volume a Souza Lima & C, 2 a J. Melichareck, 4 a José Ferreira & C. 1 a Domingos Coelho & Soares
Tinta, 1 barrica a Ramiro M. da Costa, 1 a J. B. Edelbrock.
Tintas, 25 caixas a Miranda Souza & C, 25 a A. Pinto da Silva & C.
Vidros, 5 caixas a A. Samico.

Carga de Lisbôa

Batatas, 50/2 caixas a Francisco Pinto & C.
Cebolas, 50 caixas a Francisco Pinto & C.
Cal, 50 barricas a Rodrigues & Machado, 100 a Lopes & Araujo, 50 á ordem, 200 a Loureiro, Barbosa & C.
Drogas, 2 volumes á Santa Casa.
Figos, 25 caixas a Amorim Fernaedes & C.
Vinho, 40 barris á ordem, 30 a Loureiro Maia & C, 25 a Pestana dos Santos & C.

Carga do Porto

Alho, 135 canastras a E. Guedes & Duarte, 44 a Neve Pedrosa & C, 40 a Guimarães & Valente. 15 a Alves Lima & C. 66 a Francisco Rodrigues & C
Azeite, 19 caixas a Guimarães & Valente.
Agua mineral, 1 caixa a Alvares de Carvalho & C.
Baga, 8 caixas a Guimarães & Valente.
Ferragens, 2 caixas a Alvares de Carvalho & C.
Folha de louro, 55 saccos a Alves Lima & C
Manteiga, 1 caixa á ordem.
Palitos, 8 caixas a Alves Lima & C. 9 a Ferreira Rodrigues & C. 6 a Neve Pedrosa & C.
Rolhas, 3 saccos á Companhia de Drogas.
Seccante, 1 caixa a Alvares de Carvalho & C.
Vinagre, 5 barris á ordem
Vinho, 50 barris á ordem, 45 a José Gonçalves da Costa, 125 caixas a Amorim Fernandes & C, 100 a Luiz Amorim Silva.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de Setembro

Rendimento do dia 4	187 138$438
Idem do dia 5	28.103$076
	215 241$514

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Setembro

Rendimento do dia 4	93 969$664
Dia 5:	
Diversos impostos	14.173$149
Exportação	1 667$989
	139 807$802

RECIFE DRAYNAGE

Mez de Setembro

Rendimento do dia 4	7.933$818
Idem do dia 5	2 878$637
	10.812$455

CAIXA ECONOMICA

Mez de Setembro

Dia 5:	
Entrada de depositos	24.397$000
Sahida idem, idem	12.839$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	11.558$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de Setembro

Rendimentos do dia 1 a 3	11 757$093
Idem dos dias 4	904$965
	12 662$058

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

No dia 5 de Setembro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$600	a	1$200
Farinha, cuia, de	600	a	400
Milho, idem, de	600	a	400
Feijão, idem, de	1$200	a	1$000

AVISOS MARITIMOS

DIA 5

ENTRADAS

Rio de Janeiro e escala, 6 dias, paquete nacional *Alagoas*, de 1999 toneladas, commandante F. Almeida, equipagem 69, carga varios generos a Pereira Carneiro & C., trazendo como passageiros de

RIO DE JANEIRO—Dr. Francisco C. da Fonseca, A. Nogueira Penido, Gustavo Saboia sua senhora, 1 filho e 1 creada, d. Carolina Monteiro, dr. Felippe S. Leão, arcebispo d. Joaquim C. de Albuquerque, Antonio Alves, Moysés dos Santos, Edgar Ribeiro, F. J. Ribeiro, Alberto Falcão, Manoel Pereira, Henrique José da Silva, Serapião Luiz de Lima.

BAHIA—M. Call, Y. Gutmann, Ramom Barrere, d. Laurinda Machado, M. Vicente dos Santos, C. Marrick e Maria A. do Amôr Divino e 1 creada.

MACEIÓ—Joaquim Gonzaga, V. Borgaza, Adrião Silveira, L. Paxhal, S. Paxhal, Manoel V. Alves, José Alves, capitão Antonio Bento da S. Coelho, Hygino Pontes e J. V. Paiva.

Memel e Elsineur, 71 dias, barca norueguense *Pasteur*, de 390 toneladas, commandante T. Ammundsen, equipagem 10, carga madeira á ordem.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Setembro

Iberia, da Europa hoje.
Belém, do norte hoje.
Fortaleza, do sul hoje.
Tennyson, do sul a 8.
Mira, de Liverpool a 8.
Rosario, do sul a 8
Thames, do sul a 8.
Clyde, da Europa a 11.
Itauna, do sul a 11.
Oropesa, do sul a 13.
Heidelberg, da Europa a 14.
Pernambuco, do norte a 10.
Atlantique, da Europa a 18.
Cordillere, do sul a 18.
Belgrano, da Europa a 18.
Danube, do sul a 22.
Nile, da Europa a 24.

PAQUETES Á SAHIR

Mez de Setembro

Manáos e esc. *Alagoas*, hoje ás 4 horas.
Valparaiso e esc *Iberia*, hoje ás 12 horas
New-York e esc. *Tennyson*, a 8 ás 12 horas
Southampton e esc. *Thames*, a 8 ás 12 horas
Hamburgo e esc *Rosario*, a 9 ás 4 horas.
Camocim e esc. *Beberibe*, a 11 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Clyde*, a 11 ás 12 horas
Liverpool e esc. *Oropesa*, a 13 ás 12 horas.

ILEGÍVEL

MUTILADO